

# Gazeta

## DO INTERIOR

Na compra de  
» um colchão «  
**pikolin**  
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXX | N.º 1568 | 2 de janeiro de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**  
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado  
T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

# 2019



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**FELIZ ANO NOVO**

Que 2019 seja um ano de intensa  
felicidade e grandes conduções!



CASTELO BRANCO

## Aprovado orçamento de 46 milhões

› pág. 6

**PROENÇA-A-NOVA**  
IMI mantém-se  
no valor mais  
baixo

› pág. 11

**IDANHA-A-NOVA**  
Monsanto  
é aldeia de sonho  
para revista  
americana

› pág. 9

**SERTÃO**  
EN2 apontada  
como destino  
turístico para  
2019

› pág. 12

IC31

## Obra será prioritária no Programa Nacional de Investimentos

› pág. 7



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



SUGESTÃO DA SEMANA  
**PICANHA NA BRASA**  
**4,95€** DOSE

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS  
VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERIOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abruñosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Amando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Balonas, José Castilho, José  
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís  
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,  
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-  
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria  
Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro  
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya  
Silva, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatu-<br/>to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes,  
Helder Henriques  
administracao@gazetadointerior.pt

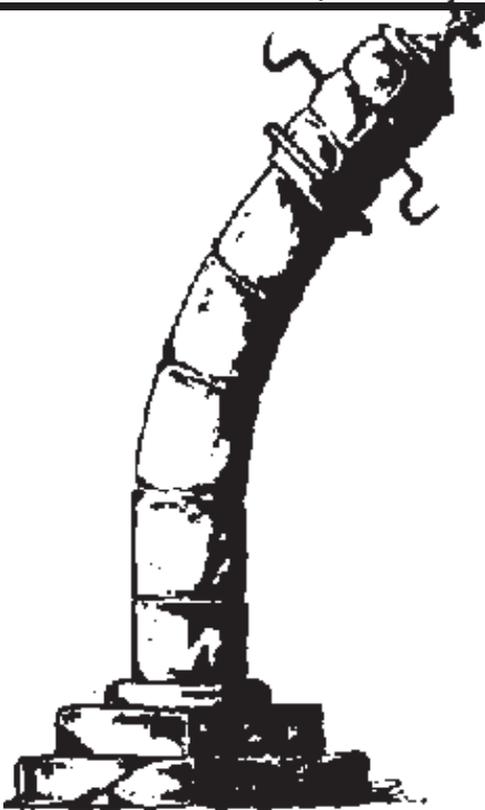
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



## JUVENTUDE

A Avenida Nuno Álvares em Castelo Branco, é considerada um dos ex-libris da cidade, sendo igualmente uma memória inesquecível da juventude de muitos albicastrenses. A sua beleza e elegância continua imponente, tal como Pelourinho registou.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA PASSAGEM DE 2018 PARA 2019 SERÁ DE BOM TOM MANIFESTAR O DESEJO DE QUE O NOVO ANO SEJAMELHOR, no mínimo igual ao que agora acabou. Mas temos de ser realistas e assumir algum pessimismo, tendo em conta as nuvens negras que pairam sobre o mundo e que não prenuñciam coisas boas. É um Brasil muito dividido que entrega o poder a Jair Bolsonaro, que nem mesmo no ato de tomada de posse, ao contrário do que pensavam muitos comentadores que apostavam num discurso conciliador capaz de unir os brasileiros, não resistiu à tentação do discurso radical e disruptivo, acima de tudo dirigido aos seus seguidores e que assume como primeira prioridade do seu novo governo restaurar a ordem dando a possibilidade a cada um, desde que não tenha cadastro, possuir e usar arma, bem como aceitar ou mesmo estimular a que as forças policiais atirem a matar sobre qualquer bandido que se lhe atravessasse no caminho. A chegada surpreendente ao poder de um homem que em muitas, muitas matérias mostra uma manifesta impreparação e que, mesmo tendo-se manifestado por di-

versas vezes a sua admiração pela ditadura militar, conseguiu a proeza de constituir um governo com mais gene-rais, sete, do que os do tempo da ditadura, não é um epifenómeno é antes mais uma manifestação do populismo da extrema direita que varre também Europa, em Italia, Hungria, Áustria... Em Espanha com o sucesso instantâneo do movimento Vox, em França com Marine LePen a liderar sondagens e até o inimaginável de vermos o farol da socialdemocracia como a Suécia, Dinamarca, Finlândia a ter partidos da extrema direita xenófobos e eurocéticos a integrar governos ou com percentagens de votos à volta dos 20 por cento. Por isso, as próximas eleições para o parlamento europeu podem provocar uma autêntica revolução e por em causa a coesão europeia. E se isso não bastasse, a Europa tem ainda uma enorme dor de cabeça que se chama Brexit, marcado para 29 de março e que cada vez mais parece ser uma batalha perdida para Theresa May. Se isso acontecer e se se for para uma saída unilateral, sem acordo, será o caos a instalar-se no Reino Unido. E não serão apenas os ingleses a sofrer as consequências, toda a economia europeia, incluindo a portuguesa, a entrar num período de crise económica e social da qual não conhecemos as consequências. Num momento em a Europa que não pode contar com um aliado de sempre, a América, liderada por um homem que governa pelo Twitter e de decisões erráticas e baseadas em *feelings* de momento. Por tudo isto, estão as condições criadas para a tempestade perfeita que pode abalar a economia mundial ou mesmo a democracia ocidental. Bom ano de 2019 para todos os leitores da *Gazeta do Interior*.

## Entrevista.com

por: António Fontinhas



Cidália Ribeiro

Cidália Ribeiro

46 anos

Psicóloga

Sobre a vida: *"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos."*

Eduardo Galeano

Do que gosta?

Gosto de rir, de cozinhar, de viajar, de *descobrir* pessoas e de as ver felizes, de animais, de permanecer na natureza, gosto de refletir/pensar, gosto de silêncio, de paz interior.

Do que não gosta?

Não gosto de me levantar cedo, não gosto de ambientes onde predomina a confusão, não gosto de pessoas insensíveis e que ostentam "EGOS INFLAMADOS", não gosto de violência, não gosto de agressividade.

O que faz num dia de chuva?

Num dia de chuva, sempre que possível, o ideal é permanecer em casa, confortável e acompanhada pelos meus entes mais queridos.

A questão existencial que o atormenta?

Não reconheço alguma questão existencial que me atormente. Na vida tento focar-me no presente (no agora) e vivê-lo sem alimentar medos que paralisam e preocupações que não permitem avançar. Tenho por base quem sou, não esquecendo de onde venho (passado, experiências, raízes) para saber o que quero, mantendo o foco e decidir para onde vou.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Provavelmente a coisa mais ridícula que fiz, foi não ter feito, uma coisa ridícula por amor. Se é que é possível fazer coisas ridículas por amor... Não fosse o amor a energia MAIS PODEROSA, que nos move e nos une a quem bem nos faz.

O que o põe de mau humor?

Pessoas mal-educadas e egoístas, maledicência e intriga.

O que lhe falta ainda realizar?

Falta-me viver mais, aprender mais, crescer mais e ser (ainda) mais feliz... Pela caminhada lembrar que o que vivo será sempre o reflexo das minhas decisões.

# O HUMANISMO DO PADRE MANUEL ANTUNES...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

À Memória do Professor Joaquim Martins, bom Amigo que não esqueço

Os alunos e os discípulos do Padre Manuel Antunes lembram-se bem do auditório da Faculdade de Letras de Lisboa, completamente cheio, plenamente disponível para o ouvir, como paradigma da sabedoria pura. E isso era admirável, numa escola em que o seu exemplo era uma exceção (graças ao convite de Vitorino Nemésio). A figura frágil do professor contrastava com a segurança no desfiar dos conhecimentos, dos tempos, das épocas, dos autores e das suas obras... Maria de Lourdes Belchior lembrou “*este homem de muitos saberes e rigorosos dizeres, que muito viu porque pensou e muito sentiu porque muito sofreu*”. A cultura clássica era sobretudo oportunidade para tomar contacto com a essência do conhecimento. A propósito de T. S. Eliot, referia-se a um humanismo nascido “do seio da vida e da cultura dos tempos modernos em crise”, por contraponto à degenerescência em arrivismo e mera expressão quantitativa. E era essa interrogação sobre as raízes e sobre a essência dos problemas que atraía aquela multidão de ouvintes interessados. E assim se entendia como uma atitude humanista pressupunha a compreensão da memória do tempo e uma tomada de consciência da complexidade. E essa memória obrigava a ligar a tradição, enquanto transmissão e herança, com a contemporaneidade que se preocupa com as bases de um futuro de justiça e verdade. Em lugar de uma tradição repetitiva e esclerosada e de uma tradição objeto da curiosidade erudita, tomar-se-ia essencial encarar a tradição como atualização do outrora no agora, “que é diálogo dos vivos com os grandes mortos vivos, que é prolongamento da sua experiência e que é consciência do seu saber”. Daí a paixão pelos clássicos (“os grandes mortos vivos”), que para Eliot implicaria o culto da maturidade, de uma língua, de uma civilização, de um espírito, implicando, além da perfeição do estilo comum, “a história e a consciência da história, de uma história mais

ampla que a simples ‘história paroquial’, na expressão de Toynbee”. E assim o mestre jesuíta recordava os belíssimos versos do poeta anglo-americano, em “Four Quartets”: “O tempo passado e o tempo futuro, / Aquilo que poderia ter sido e aquilo que foi / Tendem para um único fim, que está sempre presente”. Afinal, “ser consciente é não estar no tempo”. Como? O professor fazia compreendê-lo, procurando não se deixar iludir pelo curtíssimo prazo. E assim se entende o apego do Padre M. Antunes à História e ao espírito, que Henri de Lubac, o celebrado teólogo, encontrava na grande mensagem de Orígenes.

Werner Jaeger, autor de *Paideia*, era referencial. Longe de qualquer repetição, o que o Padre Manuel Antunes fazia era abrir caminhos para a leitura dos clássicos, não apenas os antigos, mas os de todas as épocas, aqueles que se foram singularizando na maturidade do saber, do exemplo, da experiência e da aprendizagem. Não esquecermos o que nos disse sobre o estar especialmente grato ao grande clássico tedesco: “por, através dos seus livros, lhe ter indicado um fio de Ariana no vasto labirinto da cultura grega – a *areté* como ideal de perfeição humana -, por lhe ter feito ver um Aristóteles mais real e menos abstrato, por lhe ter apontado a direção das fontes do neoplatonismo e por, mais recentemente, o ter orientado no sentido do humanismo cristão dos primeiros séculos...”. E quando tantos estudantes se quotizavam para partilhar e usufruir a leitura de obras que ultrapassavam as suas posses ou quando procuravam o Padre Manuel Antunes na casa da Rua Maestro António Taborda, rodeado de livros de uma biblioteca preciosa, mas nunca distanciado do mundo e da vida, como se ela fosse uma muralha, o que encontravam era abertura, disponibilidade e conhecimento, que lhes permitia melhor descobrir a humanidade. A cultura viva como tradição e diálogo, como especialização e interdisciplinaridade era a marca que distinguia o seu magistério. De facto, importa cuidar do conhecimento e do método. Muito conhecimento se perde na informação e muita sabedoria se perde no conhecimento, na expressão de T. S. Eliot. Sem tradição haveria o risco de infantilismo e do primarismo. Sem diálogo haveria a tentação da sofisticada labiríntica e obsessiva, do “hermetismo sem janelas, no mutismo sem possibilidades de comunicação”. Sem especialização cair-se-ia nas “generalidades inócuas e nas afirmações sem fundamento”. Sem interdisciplinaridade haveria o risco de as árvores impedirem a visão da floresta.

Como pedagogo que sempre foi – na cátedra universitária ou nas páginas da revista “Brotéria”, com dezenas de pseudónimos – o Padre Manuel Antunes admirava o modo de cultivar o pensamento e a crítica pelos educadores. Admirou, por isso, António Sérgio “um pedagogo que se propôs ensinar a pensar em voz alta, a olhar para os problemas e as coisas com idealidade e lisura, com olhos despreconcebidos e com amor à verdade, que era a sua versão do espinosiano *amor intellectualis Dei*, por ele com tanto gosto e tanta frequência citado”. D. Luísa Sérgio, mulher do ensaísta, foi o elo que os ligou. Da Travessa do Moinho de Vento à porta da Rua da Lapa, onde o Padre Manuel Antunes celebrava, gerou-se uma amizade. “Entre ele, o ‘agnóstico’ e o sacerdote católico havia muito naturalmente, divergência. Mas a relação foi sempre irénica, nunca polémica: franca, nunca reservada; respeitadora, nunca impositiva”... O jesuíta admirava a “nobre e lucidíssima figura”, até porque “era o contrário do erudito que se afunda em fichas e morre em citações tanto quanto se situava nos antípodas do isolamento ebúrneo”. E quais os seus amores? O amor das ideias, “na sua pureza diáfana e intemporal” e “o amor dessas pedras vivas do edifício social, que são os homens em carne e osso”... Assim, animava-o uma “consciência vigilante, de sentinela nas fronteiras do espírito”... “Por isso, já quase no crepúsculo da vida (revela o jesuíta), vi-o exultar de alegria e júbilo quando João XXIII publicou a *Pacem in Terris*. Era uma linguagem que ele compreendia e era um conteúdo que ele aceitava”...

Sophia de Mello Breyner disse melhor que ninguém: “Havia uma coisa extraordinária no padre Antunes: uma grande ligação entre a cultura e a vida. Eu penso que isso lhe era dado, em grande parte, pelo facto de ser padre. Ele nunca se revelou um homem escolar. Qualquer homem com o grau de erudição e inteligência, a capacidade intelectual que ele tinha, corria sempre o perigo de esterilizar humanamente num pensamento abstrato e muito teórico”. E João Bénard da Costa lembra como o sacerdote acompanhou o grupo de católicos inconformistas (António Alçada Baptista e os amigos) nos tempos do “Pacto”, tendo visto na sua atitude “um sinal de Deus e de caminhos futuros ou de caminhos do futuro, tendo ainda sido um dos membros da comissão portuguesa do Congresso para a Liberdade da Cultura, estando “em combates muito difíceis nos anos 60 e 70, antes dessa Revolução que ele analisou, como mais ninguém, nesse livrinho sublime a que chamou *Repensar Portugal*”...

## A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA



VALTER LEMOS

O território português está hoje administrativamente (mas não politicamente) organizado em freguesias, concelhos, comunidades intermunicipais (CIM) ou áreas metropolitanas e regiões plano (para além das regiões autónomas da Madeira e Açores). Desapareceram os antigos distritos (embora continuem referidos na Constituição) ainda que ainda haja alguns setores da administração, como a segurança social, que mantêm uma organização distrital.

Com a entrada na CEE e dada a necessidade de ter regiões plano (que, aliás já tinham sido criadas em 1973), para finalidades estatísticas e para a gestão dos fundos europeus foram criadas as CCR, hoje CCDR e mais recentemente as áreas metropolitanas (atualmente Lisboa e Porto) e as comunidades intermunicipais (21 no total).

No antigo distrito de Castelo Branco existiam duas cidades, relativamente equivalentes em população e economia, Castelo Branco e a Covilhã. A Covilhã, que era em meados do século XX a cidade industrial da região, sempre contestou a supremacia administrativa de Castelo Branco. A rivalidade entre as mesmas atravessou o século XX e até se exacerbou após a criação do Instituto Politécnico da Covilhã, mais tarde Universidade da Beira Interior, apesar da posterior criação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Na última reorganização das CIM o distrito de Castelo Branco pulverizou-se. A Sertã e Vila de Rei escolheram o Médio Tejo (com Abrantes, Tomar, Torres Novas e outras) e a Covilhã constituiu com os concelhos do distrito da Guarda e ainda o

Fundão e Belmonte a CIM das Beiras e Serra da Estrela. Assim Castelo Branco constituiu com Penamacor, Idanha, Vila Velha de Ródão, Proença e Oleiros a CIM da Beira Baixa (CIMBB).

A CIMBB é a menos populosa do país (cerca de 90 mil habitantes), só existindo outra ao mesmo nível, a do Alto Tâmega (95 mil) que tem na origem uma semelhança com aquela, a desintegração do distrito anterior devido à rivalidade entre Chaves e Vila Real. Qualquer destas duas não cumpriam, ao tempo, os critérios definidos para a criação de uma CIM. A criação da CIMBB deve-se, pois, em boa parte ao esforço e influência de Joaquim Morão que liderava a autarquia albacastrense.

Esperava-se das CIM a criação de projetos de alguma envergadura para a respetiva região, resultantes em simultâneo do esforço conjugado das autarquias envolvidas e dos financiamentos europeus e nacionais. Mas, quais são os resultados?

Projetos regionais de envergadura não apareceram. Não se vislumbra, em grande parte dos casos, qualquer planeamento intermunicipal nas áreas da educação, saúde, prevenção e segurança, turismo, etc. Muitas CIM limitam-se a gerir pequenos

projetos com financiamento europeu, sem qualquer impacto regional e os respetivos recursos próprios são consumidos na gestão corrente da própria estrutura. Algumas fogem um pouco a este padrão apresentando alguns projetos de maior interesse regional e uma dinâmica intermunicipal mais expressiva, como é o caso da vizinha CIM do Médio Tejo, mas será suficiente para fazer uma avaliação positiva no final do período de vigência do atual quadro europeu?

É óbvio que as CIM poderiam e deveriam fazer mais, mas sendo as CIM associações de autarquias (dirigidas, aliás, pelo conjunto dos respetivos presidentes de Câmara), a vontade destas é o fator mais determinante na sua dinâmica e funcionamento. Parece, pois, que, em algumas zonas do país essa vontade não se mostra muito substantiva.

O que acontecerá, pois, às CIM? Manter-se-á o modelo e o desenho atual?

Não parece provável que tal aconteça. Não havendo resultados substantivos dificilmente terá justificação política manter o modelo e/ou a atual geometria. Neste quadro, pelo menos as CIM mais pequenas ou menos dinâmicas serão as mais ameaçadas. A CIMBB será com certeza uma das que terá maior risco de desaparecimento ou reequacionamento. Afinal se nem mesmo contando estes anos com Joaquim Morão na sua gestão a mesma conseguiu a afirmação que se julgava adequada, não é provável que, no tempo que resta, tal venha a acontecer.

Se o modelo se mantiver, o que parece mais provável é que Castelo Branco e os restantes municípios da CIMBB tenham de reponderar a sua inclusão noutra CIM. Ora, já no momento da decisão sobre a desenhada atual esta questão se colocou, tendo sido publicamente discutida a opção de incorporar a atual CIM das Beiras e Serra da Estrela ou a do Médio Tejo. E em qualquer dos casos é difícil vislumbrar vantagens para Castelo Branco e para os restantes municípios da atual Beira Baixa.

“ Esperava-se das CIM a criação de projetos de alguma envergadura para a respetiva região, resultantes do esforço conjugado das autarquias envolvidas

# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 2 de janeiro de 2019

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASTELO BRANCO

## Maria Margarida Salavessa sucede a Rogério Pernes Mota

Ao fim de 44 anos Pernes Mota deixa o cargo de presidente da Associação sucedendo-lhe Margarida Salavessa

Maria Margarida Salavessa está à frente dos destinos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, depois de ter sido dada posse aos novos órgãos



Na passagem do testemunho entre Pernes Mota e Margarida Salavessa

sociais da Assembleia Geral.

Maria Margarida Salavessa sucede no cargo a Rogério Pernes Mota, que ocupava o cargo há 44 anos. Com a saída de Rogério Pernes Mota, José Valente Pires passa a ser o membro mais antigo da Associação, há mais de 30 anos.

Após o ato eleitoral, no momento da tomada de posse, Maria Margarida Salavessa afirmou que esperava “estar à altura do seu antecessor” e assegurou que “estarei aqui para tudo o que for preciso, de outra forma não seria possível levarmos a cabo a missão da Associação Humanitária e dos nossos Bombeiros”.

## Atropelamento em Castelo Branco no primeiro dia do ano



Um homem, com 71 anos, sofreu ferimentos graves ao ser atropelado numa passadeira junto à Farmácia Grave em Castelo Branco.

O acidente ocorreu às 10 horas e 58 minutos, tendo es-

tado no local dois bombeiros e uma ambulância que transportou a vítima para o Hospital Amato Lusitano.

A PSP tomou conta da ocorrência.

José Manuel Alves

## PSP faz três detenções nos últimos dias do ano

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública, no decurso da sua atividade operacional de prevenção e combate à criminalidade, de forma a garantir a segurança dos cidadãos, no período entre as 9 horas do dia 25 de dezembro de 2018 e as 9 horas do dia 01 de janeiro de 2019, registou na sua área de jurisdição (cidades de Castelo Branco e Covilhã) 3 ocorrências.

No dia 26 de dezembro de 2018, em Castelo Branco, foi detida uma mulher, de 28 anos de idade, residente nesta cidade, por resistência e coação sobre funcionário. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Su-



mário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

A 27 de dezembro de 2018, na Covilhã, foi detido um ho-

mem, de 46 anos de idade, residente naquela cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Sub-

metido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,22 Gr./L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No último dia do ano, a 31 de dezembro de 2018, na Covilhã, foi detido um homem, de 27 anos de idade, residente naquela cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## PSP regista acidente de viação

Na cidade da Covilhã, foi registado um acidente de viação, do qual resultou apenas danos materiais.

Relativamente à ação desenvolvida especificamente no âmbito da fiscalização e prevenção rodoviária, o Comando Distrital da PSP reali-



zou entre 25 de dezembro e 1 de janeiro 13 ações de fiscalização de trânsito realizadas; nas quais foram fiscalizados 201 condutores; e 740 condutores foram controlados em operações de fiscalização de excesso de velocidade.

8 DE JANEIRO

## Amigos do Museu lançam novo número da revista *Materiaes*

É o número três da nova série de uma publicação criada em 1910 pelo fundador do Museu, o arqueólogo Tavares Proença

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior lança, no próximo dia 8 de janeiro, às 18 horas, no Museu, o número 3, da nova série, da revista *Materiaes*, que é o órgão científico da Associação.

O terceiro número da *Materiaes* conta com textos de Raquel Vilaça, Filomena Barata, Lopes



A revista foi criada em 1910 pelo fundador do Museu que já foi Liceu

Marcelo, Pedro Salvado, António Silveira Catana, Benedita Duque Vieira, Alphonso Naharro, Antó-

nio Joaquim Nunes, José Santoloya Silva, Joaquim Batista, Maria de Lurdes, Manuel Costa Alves e

Adelaide Salvado.

Para a presidente do Conselho Diretor da Sociedade de

Amigos, Adelaide Salvado, “prosegue a principal função do título, criado em 1910 pelo fundador do Museu o arqueólogo Tavares Proença, estudar numa perspetiva integrada, os patrimónios da região que Castelo Branco centra”.

Na ocasião será também apresentado da edição *fac-similada* do trabalho de Tavares Proença *A Anta da Urgueira*, sobre um monumento megalítico situado no Concelho de Vila Velha de Ródão, com Adelaide Salvado a afirmar que “estamos a colocar à disposição de todos os trabalhos pioneiros de Tavares Proença Júnior. É um património bibliográfico da história do passado da nossa região”.

A revista será apresentada por Miguel Nascimento, vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O novo ano chegou e com ele a esperança, genuína, que seja melhor que o ano que ainda agora nos acabamos de despedir.

Assim, a esperança é que 2019 traga tudo do melhor para todos e que permita que a Região e, claro está, o País, evoluam.

Para já a Região tem um motivo para se sentir satisfeita. Este mês de janeiro é votado na Assembleia da República o Programa Nacional de Investimentos 2030, no qual o Governo incluiu uma obra de grande importância, que é o Itinerário Complementar 31 (IC31). Uma via que já fez correr rios de tinta, porque é uma aspiração já com muitos anos que, até agora, nunca foi concretizada.

O IC31, que ainda se mantém como um sonho, embora esteja mais próximo de ser realidade é, de facto, uma via de comunicação de vital importância para a Região, desde logo, porque complementa a rede viária já existente.

O IC31 tem a virtude de assegurar a ligação da Autoestrada da Beira Interior (A23), à vizinha Espanha, através da fronteira de Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova. São, na realidade, um punhado de quilómetros que pode fazer toda a diferença. Com a construção do IC31 a Espanha fica mais próxima, bem como a Europa. Uma aproximação que, obviamente, é vantajosa para a Região, mas também para o País, uma vez que inclusivamente Lisboa e o Litoral beneficiam desta aproximação.

A concretização da construção desta via consubstancia a aproximação de povos e culturas, mas também acarreta vantagens económicas, nomeadamente ao nível das transações comerciais, podendo constituir uma pedra basilar para que a Região deixe de ser menos Interior e vença os problemas da desertificação.

Para já, repita-se, ainda é um sonho, mas poderá estar dado o primeiro passo para que seja uma realidade risonha. Há que aguardar, com esperança.

MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO E LAR MAJOR RATO, EM ALCAINS

## Ano começa com tomadas de posse

Os corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco para o quadriénio 2019-2022 são empossados numa cerimónia que se realiza esta quinta-feira, 3 de janeiro, a partir das 16h30.

Recorde-se que às eleições realizadas dia 5 de dezembro se apresentou uma única lista.

Assim, José Augusto Alves foi reeleito provedor, avançando para o segundo mandato à frente da instituição Alcabense.

Na Mesa Administrativa José Augusto Alves tem a acompanhá-lo, como vogais, João Pinto, Carlos Ribeiro, Fátima Almeida, Maria de Lourdes Ramalho Eanes, Adelino Minhos e João Salvado. Os suplentes são Rui Borges dos Santos, Luís Rosa e Francisco Alveirinho Correia.

A Assembleia Geral é presidida por Manuel Cardoso Martins, que tem João Paulo Benquerença como vice-presidente e Armindo Matias como secretário.

O Definitório ou Conselho Geral é presidido por Jorge Ne-



ves, sendo o cargo de vice-presidente ocupado por Alfredo da Silva Correia, enquanto Emílio Ferro é o secretário. Os suplentes são José Eduardo Rodolfo, Olga Preto e João Mateus.

Já no próximo domingo, a partir das 16 horas, realiza-se a cerimónia de tomada de posse dos corpos sociais do Lar Major Rato, de Alcains, também para o quadriénio 2019-2022.

Na sequência das eleições realizadas dia 15 de dezembro, a Direção da instituição Alcabense passa a ser presidida por Armando Lopes Pereira, que

nos órgãos ainda em exercício ocupa o cargo de tesoureiro.

Recorde-se que Armando Lopes Pereira afirmou, antes das eleições, que “nesta fase da minha vida, com 63 anos, após ter desempenhado, ao longo de cinco anos, o lugar de tesoureiro na Direção do Lar Major Rato, decidi concorrer às eleições, para liderar uma competente equipa, disposta a acompanhar-me nesta missão de bem servir os idosos do lar e as crianças do infantário desta instituição”.

Adiantou que as priorida-



des da lista que lidera são “humanizar mais os diversos serviços da instituição, acolher as pessoas mais necessitadas de apoios sociais, modernizar os serviços do lar e promover o diálogo mais frequente e mais estreito com as famílias dos utentes e com todos os que vivem e trabalham na instituição”, ao que acrescenta ainda “ampliar as instalações do lar, dentro das possibilidades financeiras”.

A nova Assembleia Geral é liderada por Sérgio Simões, que tem a acompanhá-lo, co-

mo primeiro e segundo secretários, Andreia Gil e João Reis, respetivamente.

A Direção é encabeçada por Armando Lopes Pereira, seguindo-se-lhe, para vice-presidente, Carlos Lopes. O elenco integra ainda Maria da Conceição Leão, como secretária, Nuno Silva, como tesoureiro, e Mário Minhos, como vogal.

O presidente do Conselho Fiscal é Isaurindo Marques que tem acompanhá-lo, como vogais, Nádia Fernandes e Bruno Ramalho Miguel.

## Joaquim Martins recordado na Assembleia Municipal



A sessão da Assembleia Municipal de Castelo Branco realizada dia 27 de dezembro ficou marcada pela aprovação, por unanimidade, de um voto pesar pela morte do líder da bancada socialista, Joaquim Martins, no início do mês de dezembro. Proposta que foi apresentada por José Pires, do PS, e na qual se podia ler que “Joaquim Leonardo Martins foi um cidadão exemplar, um profissional competente e um defensor entusiasta de Castelo Branco. Era uma pessoa frontal e autêntica que amava a sua cidade e o seu Con-

celho e cujo percurso profissional e de cidadania será, para todos nós, exemplo de vida”.

José Pires acrescentou ainda que Joaquim Martins “era amigo, companheiro e camarada. Tive o privilégio de o conhecer nas três palavras”.

Para além de um minuto de silêncio pela memória de Joaquim Martins, mais à frente a sala também se encheu com os aplausos que assinalaram o papel ativo que teve nas mais variadas áreas, ao longo da sua vida.

António Tavares

PARA 2019

# Câmara tem orçamento de 46 milhões de euros

O orçamento foi aprovado apenas com os votos do PS que o considerou realista e a pensar nas pessoas

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco, na sessão realizada dia 27 de dezembro, aprovou, por maioria, com os votos a favor da bancada do Partido Socialista (PS), contra do Partido Social Democrata (PSD) e da Coligação Democrática Unitária (CDU) e a abstenção do Bloco de Esquerda (BE) e do CDS/PP, o Orçamento da Câmara para 2019, que ascende a 46 milhões e 355 mil euros.

Na apresentação do documento, o presidente da Câmara,



A Assembleia Municipal guardou um minuto de silêncio por Joaquim Martins

Luís Correia, afirmou que “o orçamento evidencia a nossa estratégia de concretização e prevê investimentos consideráveis, garantindo a flexibilidade necessária para a sua concretização e para a manutenção financeira sustentável”, para realçar que “temos opções que vão diferenciar Castelo Branco”.

Luís Correia afirmou, mais à frente, que neste orçamento “as despesas de capital ficam nos 21 milhões de euros e as despesas correntes em 35 milhões de euros”, para destacar o “equilí-

brio” e deixar o desafio para que “encontrem equilíbrios destes e com esta capacidade de investir”.

Por isso o autarca concluiu que “este é um orçamento bem feito, muito realista” e em resposta a algumas críticas da oposição sublinhou que “este orçamento é todo a pensar nas pessoas”.

As primeiras críticas vieram do PSD, com Maria de Lurdes Pina a defender que a sua bancada votava contra, porque “o executivo dá prioridade ao material e às obras e

as pessoas ficam para segundo plano”.

Por seu lado, Carina Caetano, da CDU, explicou que o voto contra resultou do facto que “esperávamos que houvesse mais investimento”, pelo que o orçamento “não vai de encontro às nossas expectativas”.

Já da parte do Bloco de Esquerda, José Ribeiro aproveitou a discussão do documento, para “lamentar” que as propostas apresentadas pelos bloquistas não se reflitam no orçamento.

LUÍS CORREIA GARANTE

## “Castelo Branco está a fazer investimento diferenciadores”

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, assegura que “Castelo Branco está num nível completamente diferente ao nível dos seus investimentos. Castelo Branco está a fazer investimentos diferenciadores”.

Como exemplos referiu-se ao Barrocal, sublinhando que neste caso “o tempo dirá muito sobre isto”, para logo de seguida falar na Fábrica da Criatividade, sobre a qual perguntou que “outra terra teve a coragem de o concretizar”, realçando que “é uma infraestrutura que pretende dar resposta aos alunos saídos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESAR) de Castelo Branco, mas também a todos os que tenham ideias para implementar”.

Fez igualmente referência ao MUTEX – Museu dos Têxteis, que foi “um investimento considerável, um investimento diria até de risco, mas é também um investimento diferen-



ciador, tudo apenas com o orçamento da Câmara”.

Por isso Luís Correia reforça que “Castelo Branco está a concretizar investimentos que é preciso coragem para os concretizar. Investimentos que

muito dizem sobre a capacidade de concretização desta Câmara”.

E continuando nesta área falou também na Quinta do Chínco, que “está cheia e mais hortas houvesse para instalar

mais pessoas”, para continuar que também o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) “está cheio e dinâmico”.

Pelo meio falou também na pista de karting que está a ser construída no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, referindo que “é a Câmara que está a fazer um investimento forte que vai ajudar a diferenciar Castelo Branco”.

Por tudo isto Luís Correia não hesita em garantir que “já demos o salto. Já não estamos a fazer o que todos ambicionam fazer. Estamos a fazer diferenciação. É a modernidade que está a concretizar-se”.

E continuou ao referir-se à Quinta do Moinho Velho, onde será criado um centro de oportunidades sociais, passando para a Zona Industrial, onde será investido “um milhão de euros, numa aceleradora de empresas. 2.500 metros quadrados, onde pequenas empresas poderão criar postos de

trabalho. São cerca de seis pequenas empresas que se podem instalar e vingar”.

Com a quadra natalícia no foco das atenções, Luís Correia não esqueceu o *Natal Branco*, que “também nos está a diferenciar. É um sucesso, com ligação à cultura e revela a dinâmica que nós queremos das nossas associações, que reforçaram muito o *Natal Branco*, que também tem uma perspetiva social, com a *Árvore dos Desejos*”. Tudo, sem esquecer “a economia e a dinâmica social deste *Natal Branco*” que, aliás, foi igualmente elogiado por elementos de outras forças partidárias representadas na Assembleia Municipal.

No foco de Luís Correia esteve também a instalação da Secretaria de Estado de Valorização do Interior em Castelo Branco, que implica “o investimento de 60 ou 70 mil euros em obras, no edifício do ex-Governo Civil” e que, na sua opinião, revela “o reconhecimento

do que tem sido feito em defesa do Interior, no nosso Concelho. E demonstra que este Governo pensa o Interior de forma diferente”.

Neste âmbito é de referir que foi aprovada, por maioria, com a abstenção do PSD e do CDS/PP, a moção *Reforçar a coesão, dinamizar o território*, apresentada pelo PS.

Luís Correia acrescentou que também “está previsto no orçamento a construção forte de ciclovias em Castelo Branco”, para alertar que, no entanto, “não tem só aspetos positivos. Com a instalação de ciclovias há locais onde vamos ter de tirar estacionamento”, dando como exemplo a zona na Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), “onde implica tirar o estacionamento do lado esquerdo”. O autarca, defende, contudo, que “mesmo com aspetos negativos as ciclovias devem ser uma aposta de Castelo Branco”.

António Tavares

EM DEFESA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

# Moção defende que se deve “reforçar o investimento na saúde”

A moção foi aprovada na Assembleia Municipal com a abstenção do BE e lembra ao Governo a necessidade de reforçar o investimento

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria, apenas com a abstenção do Bloco de Esquerda (BE), a moção *Reforçar o investimento na saúde*, apresentada pelo Partido Socialista (PS).

No documento é recordado que “a nossa autarquia tem contribuído ativamente para



A moção lembra que a autarquia tem contribuído para a melhoria dos serviços de saúde

a manutenção, desenvolvimento, melhoria e crescimento dos serviços de saúde que servem a população da vasta área territorial do Distrito de Castelo Branco, o quarto maior

a nível nacional”, relembrando que “entre outros relevantes contributos, a autarquia Albiastrense colaborou na requalificação de dois centros de saúde, um em Castelo Branco

e outro na Póvoa de Rio de Moinhos e na requalificação e ampliação das Urgências do Hospital Amato Lusitano (HAL)”.

Pode também ler-se que “o

Município de Castelo Branco tem realizado um contínuo trabalho na defesa de maior investimento na Unidade Local de Saúde, registando a mesma um histórico de boa gestão”.

E nesta matéria é realçado que “no passado dia 13 de dezembro foi aprovada pela Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, uma moção de agradecimento a Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, pelos investimentos feitos no Hospital Amato Lusitano, os quais permitiram que fosse colmatada a «necessidade premente de uma ampliação e remodelação», tratando-se de «um serviço que abrange e serve todo o Distrito de Castelo Branco, de forma fundamental para todos»”.

Realça que, “contudo, verifica-se no orçamento para 2019 da Unidade Local de Saúde, uma redução, pelo Gover-

no, de 800 mil euros”.

Perante isto é avançado que “importa reconhecer o trabalho relevante e positivo da autarquia e apelar ao reforço do investimento na nossa ULS pelo Governo”.

A moção, que será enviada ao Primeiro Ministro, à ministra da Saúde, ao secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares e aos grupos parlamentares na Assembleia da República, pretende “saudar e manifestar-se favoravelmente ao relevante trabalho que tem sido desenvolvido pela Câmara de Castelo Branco na defesa dos serviços de saúde”, bem como “manifestar ao Governo, através de sua excelência, a ministra da Saúde, a necessidade de manter e reforçar o investimento na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, considerando a situação peculiar do Distrito de Castelo Branco”.

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

## Assembleia regozija-se por IC31 ser uma obra prioritária

O IC31 é uma das obras que integra o Programa Nacional de Investimentos 2030, apresentado pelo Governo e que será votado na Assembleia da República este mês de janeiro.

Recorde-se que o IC31, que é o itinerário que assegurará a ligação entre a A23 e a fronteira com Espanha, pelas Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, é uma aspiração da Região com vários anos, que permitirá uma ligação melhor a Espanha e à Europa.

A inclusão do IC31 no Programa Nacional de Investimentos 2030 foi motivo de regozijo na Assembleia Municipal de Castelo Branco realiza-



da dia 27 de dezembro, com o tema a ser abordado, inicialmente, por Hortense Martins, do Partido Socialista (PS), ao

recordar que “esta é uma reivindicação de décadas. Por isso há que se regozijar por se ter incluído esta obra no Pro-

grama Nacional de Investimentos 2030. Por isso saudamos a decisão do Governo”.

Também o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, abordou ao tema, sobre o qual revelou “agrado”, porque, destacou, “o IC31 nunca deixou de se um cavalo de batalha nosso”.

Luís Correia considerou que a inclusão do IC31 no Programa Nacional de Investimentos 2030 “é um passo crítico e decisivo” e frisou que “se não fosse metido neste plano é que não era feito de certeza absoluta”, reiterando que “esta é uma medida crítica para a sua concretização”.

António Tavares

APRESENTADA PELO BLOCO DE ESQUERDA

## Recomendação sobre a IVG aprovada

O Bloco de Esquerda (BE) apresentou, na Assembleia Municipal de Castelo Branco, uma recomendação *Pelo cum-*

*primento eficaz da lei que permite a todos por igual o direito à interrupção voluntária da gravidez*, que foi aprovada, por

maioria, com nove abstenções e um voto contra do CDS/PP.

Já a recomendação *Pela instalação de um gabinete de*

*apoio aos seniores*, também apresentada pelo BE, foi rejeitada.

António Tavares

## Espetáculo piro musical nas boas vindas a 2019



Milhares de pessoas entraram em 2019 no centro da cidade de Castelo Branco. A Câmara Municipal de Castelo Branco preparou para este ano uma festa diferente do habitual, com a participação de 4 DJ's e um

espetáculo piro musical, lançado no centro da cidade. Milhares de pessoas, albiastrenses e turistas vindos de vários pontos do país e estrangeiro, viveram assim os primeiros minutos de 2019 em festa na Devesa.

# Alma Azul apresenta Contos Exemplares de Sophia em Alcains



A Alma Azul, para assinalar o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, que nasceu em novembro de 1919, preparou um programa dedicado à sua prosa e poesia, que terá várias iniciativas ao longo do ano.

Assim, no próximo domingo, 6 de janeiro, a Alma Azul lê e analisa, no Salão Alma Azul, em Alcains, o conto *Os Três Reis do Oriente – Gaspar*, a primeira parte do conto, dividido em três, que Sophia de Mello Breyner Andresen publicou na antologia *Contos Exemplares*, uma coletânea de contos profundamente humanistas e de intervenção social, como são *O Jantar do Bispo*, *Retrato de Mónica* e *o Homem*.

Em *Os Três Reis do Oriente – Gaspar* o tema é a justiça e a liberdade religiosa. Antes de Gaspar sair do seu reino para seguir a Estrela, terá uma dura e reveladora

experiência que mudará a sua vida para sempre. E da primeira parte do conto surge um pensamento, quase prece, de Gaspar: “Que pode crescer dentro do tempo senão a justiça?” um mote para a conversa que se segue.

Também a sua reflexão sobre a poesia se encontra em *Homero*, mas especialmente em *Os Três Reis do Oriente – Belchior*, que a Alma Azul vai ler e analisar no mês de março, próximo do Dia Mundial da Poesia, deixando para dezembro, a terceira parte do conto, dedicada a Baltasar.

Antes, em junho, no âmbito do programa *Galáxia Camões*, que a Alma Azul trabalha desde 2011, a abordagem à obra de Sophia de Mello Breyner Andresen será através do poema *Camões e a Tentação* e do texto que Sophia de Mello Breyner Andresen leu em Coimbra, em 1980, sobre Luís de Camões.



## Oportunidades de EMPREGO

**Adecco**

Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter obrigatoriamente o 12º ano. Preferencialmente com experiências profissionais anteriores no ramo industrial/fábrica. Disponibilidade para trabalhar por turnos.

- Recruta **Operador de Fabrico (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9ºano. Preferencialmente com experiência profissional no ramo industrial ou fábrica. Preferencialmente com experiência em soldadura e/ou carpintaria e corte, moldagem e acabamentos em inox.

- Recruta **Mecânico (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano, preferencialmente com formação na área mecânica ou similares. Preferencialmente com experiência anterior em manutenção simples de máquinas industriais e vituras ligeiras/pesadas.

- Recruta **Administrativo (m/f) – Castelo Branco**. Formação superior nas áreas de contabilidade ou similares. Com anterior experiência profissional em contabilidade pública. Elevada disponibilidade para aprendizagem constante. Responsabilidade e compromisso.

- Recruta **Técnico de Manutenção de Máquinas de Injeção de Moldes (m/f) – Castelo Branco**. Formação superior em manutenção industrial ou áreas similares. Experiência com equipamentos/máquinas de injeção de moldes. Conhecimentos ao nível intermédio da língua inglesa. Disponibilidade para trabalhar por turnos. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Operador de Linha (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano de escolaridade. Com experiência profissional anterior com equipamentos fabris/industriais/máquinas de produção. Destreza, dinamismo e agilidade. Disponibilidade horária para realizar turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Com experiência profissional de 4 ou mais anos na área da automação, eletrónica, eletromecânica, hidráulica e pneumática. Destreza, dinamismo e agilidade. Disponibilidade horária para realizar turnos.

- Recruta **Ajudante de Linha (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Preferencialmente com formação na área da impressão ou área gráfica. Destreza, dinamismo e agilidade. Disponibilidade horária para realizar turnos.

- Recruta **Fiel de Armazém (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Experiência em gestão de stocks/armazém, em processos administrativos e em controlo logístico. Destreza, dinamismo e agilidade. Disponibilidade horária para realizar turnos.

- Recruta **Colaboradores para Missões Pontuais (m/f) – Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA**

Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OUTROS TRABALHADORES DE TELECOMUNICAÇÕES**

Refª 588799039 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

Refª 588842884 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**SEGURANÇA (VIGILANTE PRIVADO)**

Refª 588856531 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

**AGENTE IMOBILIÁRIO E GESTOR DE PROPRIEDADES**

Refª 588857948 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL**

Refª 588867267 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES**

Refª 588867268 – Tempo Completo – Castelo Branco

**DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS**

Refª 588869749 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE CAIXA**

Refª 588870495 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TRABALHADOR AGRÍCOLA**

Refª 588874125 – Tempo Completo – Lousa - Castelo Branco

**SERRALHEIRO**

Refª 588874615 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRA(O)**

Refª 588875781 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**

Refª 588877044 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES**

Refª 588877248 – Tempo Completo – S. Vicente da Beira - Castelo Branco

**CARPINTEIRO DE LIMPOS**

Refª 588877944 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ELETROMECAÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS**

Refª 588878569 – Tempo Completo – Castelo Branco

**ADMINISTRATIVO(A)**

Refª 588878570 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

APROVADO POR MAIORIA

# Orçamento “vai reforçar desenvolvimento económico e social”

De acordo com o autarca o orçamento aprovado será determinante para reforçar o ciclo de progresso do Concelho de Idanha



Armando Jacinto sublinhou que este orçamento apresenta um crescimento significativo

A Câmara de Idanha-a-Nova tem um orçamento para 2019 de 24 milhões de euros, aproximadamente mais dois milhões de euros face ao orçamento do ano anterior.

O documento foi aprovado, por maioria, na Assembleia Municipal realizada dia 22 de dezembro, e de acordo com a autarquia “será determinante para reforçar o ciclo de progresso e desenvolvimento económico e social do Concelho”.

Na sessão, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armando Jacinto, destacou que “mais uma vez o orçamento apresentado tem um crescimento muito significativo face ao ano anterior. Esse facto reflete grande capacidade para captação de investimento e a nossa estabilidade em termos económico-financeiros”.

O autarca aproveitou para anunciar que “Idanha-a-Nova está à beira de atingir resultados positivos ao nível dos fluxos migratórios, algo que já não acontecia há 70 anos neste concelho”.

Entretanto, Idanha já apresenta indicadores de crescimento muito positivos, uma vez que está nos 100 melhores municípios do País, entre os 308 existentes, ao nível da atratividade de investimento e de população; está nos 40 primeiros municípios na instalação de novas empresas por número de habitantes; está no nono lugar no número de filhos por mulher em idade fértil; e aumentou em 11 por cento o

número de alunos no Concelho.

Para consolidar estes resultados é adiantado que a Câmara de Idanha-a-Nova continuará a assumir-se como motor de desenvolvimento do Concelho e a investir em políticas de coesão económica, social e territorial, em parceria com todas as juntas e uniões de freguesia, empresas e instituições locais.

Armando Jacinto afirma que “a principal preocupação desta autarquia é criar condições de qualidade de vida para quem reside no Concelho de Idanha-a-Nova e, depois disso, apostar na nossa diáspora e naqueles que queiram ser os no-

vos Idanhenses”.

O autarca destaca como prioridades para 2019 o investimento nos setores da educação, da saúde, da ação social, da segurança, da habitação, da reabilitação urbana, e da fixação e captação de investimento para criação de riqueza e emprego.

A Câmara de Idanha-a-Nova pretende consolidar a prestação de serviços públicos em todas as freguesias, bem como estimular a inovação e a competitividade num concelho que tem sido premiado a nível nacional e internacional, é detentor de três selos UNESCO e é a primeira Bio-Região de Portugal.

## Monsanto continua a somar distinções

O jornal *Epoch Times*, com sede em Nova Iorque, incluiu Monsanto na lista das 18 Aldeias de Sonho do Mundo.

A publicação norte-americana, que tem uma tiragem de mais de um milhão de exemplares, destaca as características únicas de Monsanto, ao escrever que “os habitantes construíram as suas casas por entre penedos graníticos, ao longo de ruas estreitas, onde estes penedos servem de parede, chão, telhados ou até portas”.

Recorde-se que em 2018, Monsanto, que é a Aldeia Mais Portuguesa de Portugal, título atribuído em 1938, conquistou várias distinções internacio-



nais. Entre os muitos elogios recebidos, destaque para a reportagem da cadeia britânica *BBC*, que se rendeu a Monsanto e a considerou “a aldeia portuguesa mais invulgar”.

Por seu lado, o jornal espanhol *El País* apontou Monsanto

como um dos 15 locais mais surpreendentes da Europa, numa lista elaborada pela *Lonely Planet*, a maior editora de guias de viagem do Mundo.

Ainda em 2018, o reconhecimento veio também do Brasil, através de uma reportagem

da *Globo*, que se encantou com “o charme e beleza de Monsanto” quando visitou este destino.

A nível nacional, sobressai este ano a atribuição a Monsanto do galardão Portugal Cinco Estrelas, que premeia o que de melhor existe no País, desde marcas empresariais aos ícones do património português.

Recentemente, Monsanto foi ainda considerada pela Associação de Agências de Viagem do Japão como uma das 30 vilas e aldeias mais bonitas da Europa, numa eleição que contou com o voto de mais de 300 agentes e profissionais do turismo japonês.

## Paixão de Jesus Tomás completa 100 anos



Paixão de Jesus Tomás, que é utente do Centro de Dia do Fundão, da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, comemorou, dia 20 de dezembro, 100 anos.

Nascida a 20 de dezembro de 1918, na aldeia de Gouveias, Concelho de Pinhel, Paixão Tomás frequenta o Centro de Dia do Fundão desde 2011. Em dia de aniversário recebeu a família mais próxima, com alegria e boa disposição, afirmando que “chegar aos 100 anos é a prova de que tenho sido bem cuidada”.

Na presença dos dois filhos, duas noras, um neto e uma neta, deixou escapar que gostaria de ser bisavó.

A família direta descreve-a como uma mulher “forte, austera e lutadora”.

“Um orgulho de mãe que nos deixou bases e princípios para sermos quem somos”, afirmou o filho Joaquim Ferreira.

A família e amigos de Alverca da Beira, aldeia do Concelho de Pinhel onde viveu até vir para casa do filho António, no Fundão, têm as melhores referências de uma senhora que foi uma “moura de trabalho”.

No dia de celebração da vida, também se ficou a saber que Paixão de Jesus Tomás é uma sobrevivente de cancro e que todas as pessoas que trabalham ou frequentam o Centro de Dia do Fundão têm estima e admiração pela nova centenária na Misericórdia.

Refira-se, ainda, que na Misericórdia do Fundão estão institucionalizados mais três centenários, que são Maria Lucinda Pereira, com 103 anos, no Lar Nossa Senhora de Fátima; Emília Gonçalves, também com 103 anos, que vive no Centro Comunitário Minas da Panasqueira, onde também está João Marques Trindade, com 102 anos.

## Museu do Fundão recebe projeto PES

A Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, em parceria com a Câmara do Fundão, inaugura, na próxima sexta-feira, 4 de janeiro, às 18 horas, no Museu Arqueológico do Fundão, a exposição *Agricultura da Imagem – Imagem da Agricultura*, enquadrada no projeto PES – Projeto Entre Serras 2017

A mostra reúne obras do artista brasileiro Rodrigo Braga, de Erik Samakh e de Carlos Casteleira.

O PES é uma das ações enquadradas nos Projetos Âncora da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas. A ação pretende promover a interação entre natureza e a arte contemporânea, na sua multiplicação de possibilidades e horizontes para um produto turístico que

pretende valorizar de modo sustentável o território e as suas comunidades, em plena convergência com a matriz de identidade. Propõe a criação de uma Rota de Arte Contemporânea entre as serras da Estrela, do Açor, da Gardunha e da Malcata.

Para a vereadora da Cultura da Câmara do Fundão, Alcina Cerdeira, “esta exposição associada ao projeto PES reforça o objetivo de afirmar o Concelho como um centro referencial de expressões e práticas artísticas contemporâneas”.

Por seu lado o gestor do projeto, Carlos Casteleira, afirma que o PES tem como objetivo “criar um espaço psicocartográfico que se constitua enquanto rota de arte contemporânea entre Portugal e Espanha”.

## Encontro assinala dias do Voluntariado e da Pessoa com Deficiência



O Dia Internacional do Voluntariado e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foram assinalados dia 5 de dezembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, com um encontro que juntou voluntários de diversas associações e o ator Paulo Azevedo, que apresentou um testemunho sobre a forma como ultrapassou os obstáculos colocados pela deficiência com que.

A iniciativa foi organizada pelo Gabinete de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Banco Local de Voluntariado, a Loja Social de Ródão, a Biblioteca Municipal, o CLDS 3G e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e teve como objetivo comemorar Dia Internacional do Voluntariado e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se assinalaram, respetivamente, a 5 e a 3 de dezembro.

A sessão começou por se centrar no tema do voluntariado, tendo sido convidados representantes de três associações com intervenção a nível local, para darem o seu testemunho.

Em representação da AVISO – Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só, Lúcia Lima começou por explicar aos presentes como um grupo de amigas que prestava ajuda a alguns idosos decidiu criar esta associação e deixou um

apelo à contribuição de todos para esta causa.

Manuela Fonseca e Maria Celeste Silva falaram sobre a importância da Liga Portuguesa Contra o Cancro e revelaram que, para além do encaminhamento para os apoios sociais e jurídicos, esta entidade apoia os doentes oncológicos e as suas famílias em várias vertentes e tem um papel determinante na angariação de fundos.

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco esteve representada pelo psicólogo André Peixoto, que falou sobre os desafios de apoiar crianças e adultos com deficiência intelectual ou problemáticas do foro psiquiátrico.

A sessão contou ainda com o testemunho do ator Paulo Azevedo, que nasceu sem mãos e pernas. Revelando a sua história de vida, Paulo Azevedo contou como desde cedo se habituou a contrariar as expectativas que os outros tinham acerca das suas limitações. Sempre com humor e boa-disposição, revelou como se especializou em motivação de plantel e trabalhou com José Mourinho, no Real Madrid; como ficou em segundo lugar da sua categoria, na Maratona de Nova Iorque; ou cumpriu o sonho de ser ator, inspirando assim a plateia com a sua determinação e coragem em ultrapassar os obstáculos com que se foi deparando.



PARA PROMOVER O CONCELHO

## Terras de Oiro apresentada em Viseu

A marca desenvolvida pela Câmara Municipal pretende dar a conhecer a excelência dos produtos da Região

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a entidade Ródão à Mesa, continua a promover a marca *Terras de Oiro* por vários espaços comerciais do País. Desta vez o *stand* da marca territorial do Concelho marcou presença no Forum Viseu.

Em novembro, a marca territorial do Concelho de Vila Velha de Ródão já havia saído fora de portas para dar a conhecer a excelência dos produtos da região, com uma deslocação até ao Forum Algarve, onde os Cabazes de Natal estiveram em destaque.

A marca *Terras de Oiro* foi



Ródão à Mesa é uma loja stand e viatura prontos para marcar presença em feiras

desenvolvida pela Câmara de Vila Velha de Ródão com o objetivo de promover e divulgar os produtos do Concelho, dando aos produtores, empresas e indústrias locais uma plataforma para aumentarem a sua penetração no mercado nacional e internacional.

Ao juntar sob designação *Terras de Oiro* os produtos do

Concelho, o que se pretende é dar-lhes notoriedade e valor, através da criação de uma marca e uma identidade facilmente reconhecíveis e ligadas a um território.

Para dar a conhecer a marca *Terras de Oiro* ao público, foi criada a entidade Ródão à Mesa, uma loja tradicional itinerante com um *stand* e uma

viatura preparados para marcar presença em espaços comerciais, feiras e outros eventos. Além da promoção do Concelho, nesta loja itinerante os consumidores podem conhecer, degustar e comprar os produtos regionais do território, como os azeites e queijos, a bolaria tradicional, o mel, os presuntos ou os vinhos.

## Câmara apresenta projeto de sensibilização para as alterações climáticas

A Câmara de Vila Velha de Ródão apresentou, dia 23 de novembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o projeto *Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas*, uma ação que resulta de uma candidatura aos fundos de coesão e pretende sensibilizar a população do Concelho para os riscos das alterações climáticas.

A sessão de apresentação contou com a presença do presidente da Câmara, Luís Pereira, de Maria da Conceição Vieira, da empresa de consultoria Enhidrica, parceira da autarquia na implementação do projeto, de Ana Timóteo, do Município de Castelo Branco, e do Comandante Distrital da Proteção Civil de Castelo Branco, Francisco Peraboa.

Tendo em conta que as alterações climáticas são uma realidade e uma prioridade nacional, face aos seus impactos atuais e futuros sobre a sociedade, economia e ecossistemas, a Câmara está a promover esta operação no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Efici-

ência no Uso dos Recursos (POSEUR), com a candidatura a ter um custo total de 154.543,35 euros, dos quais 75 por cento são comparticipados por fundos comunitários.

Luís Pereira lembrou que a questão das alterações climáticas é “um problema que nos deve mobilizar a todos, não apenas enquanto instituições, mas também enquanto sociedade civil, e é isso que a Câmara está a fazer, alinhando com aquilo que é a estratégia do País para as alterações climáticas. Os pequenos gestos são tão importantes como as grandes decisões e, por isso, enquanto comunidade também temos a obrigação de pensar no nosso relacionamento com os nossos recursos e em como podemos usá-los de forma mais eficiente e racional, de forma a mitigar as alterações climáticas. O nosso desafio enquanto instituição é sensibilizar a população para esta problemática e implementar práticas que levem a uma melhor utilização dos recursos”.

O projeto foi apresentado por

Maria da Conceição Vieira, da consultora Enhidrica, que sublinhou que os estudos indicam que Portugal se encontra entre os países europeus mais afetados pelas alterações climáticas, o que leva a que no futuro esteja mais suscetível a sofrer fenómenos meteorológicos extremos, como ondas de calor, seca, precipitação intensa, vagas de frio ou ventos fortes.

Tendo em conta esta realidade, o projeto desenvolvido pela autarquia Rodense tem por objetivo a melhoria do nível de conhecimento da população sobre esta problemática e a disponibilização de ferramentas e mecanismos que auxiliem nos esforços de adaptação a estes fenómenos. Para tal, está prevista a realização de um conjunto de atividades que incluem a realização de sessões de esclarecimento nas freguesias do Concelho, a produção de brochuras e folhetos, a criação de uma mascote, a realização de uma peça de teatro e de um vídeo ou ainda de uma exposição e caminhadas temáticas, entre outras.

Ana Timóteo, da Câmara de Castelo Branco, falou sobre a experiência do município Alcabastrense no âmbito do Projeto ClimAdaPT.Local, que permitiu identificar as principais vulnerabilidades futuras do Concelho e construir uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

A última intervenção da sessão coube ao comandante distrital da Proteção Civil de Castelo Branco, Francisco Peraboa, que fez uma breve apresentação sobre a natureza e as áreas de intervenção da Proteção Civil. Frisou que a ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos é cada vez mais frequente e que estes têm cada vez mais impacto nas populações, pelo que devem ser estudados para que aprendamos a autoprotger-nos. Lembrando o lema daquela entidade, *Todos somos Proteção Civil*, recordou que o cidadão comum é muitas vezes a primeira pessoa a responder quando existem acidentes ou catástrofes e que, por isso, todos devem fazer a sua parte para mitigar as alterações climáticas.

ESCOLA PEDRO DA FONSECA

# BioAromas selecionado para concurso da Missão Continente

O concurso pretende financiar iniciativas para a adoção de uma alimentação saudável, a inclusão social e combater o desperdício



**O projeto promove a transição para a vida pós-escolar de alunos com necessidades educativas especiais**

O projeto Escola BioAromas é um dos 175 projetos nacionais, nas áreas da alimentação saudável, desperdício alimentar e inclusão social, selecionados para a campanha *Donativo Missão Continente 2018*. Este concurso pretende financiar iniciativas locais que trabalhem e formem as suas comunidades para a adoção de uma alimentação saudável, combater o desperdício alimentar através do reaproveitamento de excedentes alimentares e integrar social e profissional-

mente grupos de risco.

O objetivo do Centro Ciência Viva da Floresta, responsável pela candidatura, é “melhorar as condições do espaço em que é feita a produção de plantas aromáticas e medicinais e a confeção de bolos e infusões, com vista a um aumento da sua produção, e consequentemente, uma maior promoção de estilos ali-

mentares saudáveis alternativos”.

O BioAromas é um projeto da Escola Pedro da Fonseca que promove a transição para a vida pós-escolar de alunos com necessidades educativas especiais permanentes, com Currículo Específico Individual e Plano Individual de Transição, proporcionando aos alunos uma expe-

riência de iniciação pré-profissional, num contexto de trabalho educacional baseado no aprender fazendo, com produção de plantas aromáticas e medicinais no modo de produção biológico e conta com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, do Centro de Ciência Viva da Floresta e a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

## Proença mostra-se em feira de Oviedo



O Concelho de Proença-a-Nova esteve presente, de 22 a 25 de novembro, na feira *Sentir Portugal*, que se realizou no Palácio de Congressos de Oviedo, Espanha. No stand Proencense, os visitantes tiveram a oportunidade de degustar produtos típicos, que também estiveram disponíveis para venda, e conhecer as potencialidades turísticas e económicas, o património natural e cultural e as coordenadas com os pontos de interesse do Concelho.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, fez um balanço positivo desta participação, “que serviu para promover o território, enquanto destino e potência turística, incentivando a que mais pessoas nos visitem. Somos um território com poucas pessoas, mas ávido em acolher com um património cultural e gastronómico único”.

O autarca destacou ainda a reunião entre os empresários e

autarcas Portugueses com os seus homólogos das Astúrias, que se realizou no primeiro dia da feira, que foi “fundamental para criar pontes e novas sinergias entre os dois territórios, e para criar contactos para futuras parcerias”.

A bio empresa Proentia, que produz óleos essenciais 100 por cento puros, obtidos por destilação com arrastamento de vapor de plantas aromáticas autóctones, também acompanhou a comitiva Proencense. Sílvia Lopes, representante da empresa, mostrou-se satisfeita com a participação na feira, “que superou todas as expectativas, tanto a nível de vendas, como a de conhecimento e de contactos para futuros negócios”.

O Grupo Coral de Proença-a-Nova também marcou presença no certame com duas atuações, cantando músicas tradicionais da Região.

# Taxa de IMI mantém-se no valor mais baixo permitido por lei

No Concelho de Proença-a-Nova a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) vai manter-se nos valores mínimos previstos no Código do IMI para o próximo ano. A proposta, apresentada pelo executivo municipal, foi aprovada, por unanimidade, na Assembleia Municipal realizada dia 29 de novembro. A taxa continuará afixada nos 0,3 por cento para os prédios urbanos, com as deduções fixas também a não sofrerem alterações: 20 euros para os agregados familiares com um dependente a cargo; 40 euros para os agregados com dois dependentes e 70 euros para os agregados familiares com três ou mais dependentes.

O documento prevê ainda diversos cenários que garantam a isenção do imposto, a sua redução ou majoração. No primeiro caso, terão isenção de IMI, por um período de três anos, as obras de reabilitação em fase de conclusão, poden-



do ser renovada, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos, no caso de imóveis destinados a arrendamento para habitação permanente ou habitação própria permanente. Também haverá isenção para as transmissões onerosas de imóveis nas aquisições destinadas a intervenções de reabilitação, desde que se iniciem as respetivas

obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição e as transmissões onerosas de imóveis na primeira transmissão, subsequente à intervenção de reabilitação, a afetar a arrendamento para habitação permanente ou quando localizado em área de reabilitação urbana.

Foi ainda aprovada a redução de 20 por cento da taxa de

IMI para prédios arrendados para habitação localizados na ARU de Proença-a-Nova e de 30 por cento para prédios urbanos classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural, sob proposta de comissão técnica municipal. Os prédios urbanos com eficiência energética, que aproveitem águas residuais tratadas/águas pluviais ou que

a classe energética seja superior, em pelo menos duas classes, à anteriormente certificada, terá uma diminuição em 10 por cento, aplicável por cinco anos.

O documento propõe o aumento de 30 por cento da taxa de IMI para prédios urbanos degradados para os quais o Município tenha determinado a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de sanidade, ou melhoria do arranjo estético que ainda não forem concluídas, por motivos alheios à autarquia. Já os prédios urbanos localizados na área de reabilitação urbana (ARU) de Proença-a-Nova que se encontram degradados ou devolutos terão um aumento para o triplo da taxa do imposto.

Os prédios rústicos com áreas florestais em situação de abandono que estão situados no interior dos aglomerados populacionais, numa faixa de largura não inferior a 100 me-

tros em redor destes, terão uma majoração até ao dobro da taxa aplicável, não podendo da aplicação deste aumento resultar uma quantia de imposto inferior a 20 euros por cada prédio abrangido. Este imposto é aplicado a terrenos ocupados com arvoredos florestais, com uso silvo-pastoril ou incultos de longa duração, que não estão inseridos em zonas de intervenção florestal (ZIF) e a sua exploração não está submetida a plano de gestão florestal elaborado ou não foram praticadas as operações silvícolas mínimas necessárias para reduzir a continuidade da carga combustível, de forma a limitar os riscos de ignição e propagação de incêndios no seu interior e nos prédios limítrofes.

A Assembleia Municipal aprovou ainda, por maioria, aprovar a proposta da Câmara de fixar no Concelho a participação variável de IRS em cinco por cento.

## EN2 é indicada como é destino turístico mundial a visitar em 2019



A Estrada Nacional 2 (EN2), que atravessa parte considerável do Concelho da Sertã, foi designada pela editora norte-americana *Froomeer's* como um dos 19 destinos do Mundo a visitar em 2019. Esta distinção surge numa altura em que a Câmara da Sertã e mais 30 municípios trabalham na promoção da EN2 nos mercados nacional e internacional.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, mostrou-se “extremamente satisfeito” com esta distinção, considerando “ser o corolário de um intenso trabalho iniciado em 2014, onde o Município da Sertã foi cofundador, e que passou pela criação, dois anos depois, da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2”.

O autarca entende que a EN2 é um “ativo turístico importantíssimo e uma grande janela de oportunidades, cuja validade foi percecionada, desde a primeira hora, pela Câmara da Sertã”.

Acrescentou que importância deste trabalho em rede tem dado “frutos consideráveis”, devido à “economia de escala que se gerou pela criação da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2”.

José Farinha Nunes lembra, contudo, que esta distinção “não deve tirar-nos o foco do que é essencial. Há ainda muito a fazer na valorização turística da EN2 e estou em crer que, nos próximos anos, poderemos ter um produto sustentável, capaz de se afirmar em diferentes países”.

A indicação da EN2 como um dos 19 destinos a visitar em 2019 foi divulgada pela *Froomeer's*, uma editora que produz mais de uma centena de guias turísticos de

todo o Mundo. Desde a sua fundação, a empresa vendeu mais de 75 milhões de exemplares dos seus guias, que são reconhecidos como “autênticas bíblias dos viajantes”. Aliás, a *Google* chegou a deter esta marca, que voltou recentemente aos seus proprietários originais.

No texto justificativo sobre a EN2, a *Froomeer's* fala de uma “estrada icónica”, através da qual é possível viajar de Norte a Sul de Portugal e em que “os viajantes mais sagazes podem fugir às multidões, explorando o bonito e por vezes negligenciado Interior”.

Nesta estrada, que atravessa 35 municípios ao longo dos seus 739 quilómetros de extensão, é possível observar “paisagens áspers e pouco visitadas”, visitar quatro monumentos Património da Humanidade e conhecer “montanhas selvagens, elegantes cidades termais, lagos intocados e uma cadeia de cidades históricas e aldeias fotogénicas”.

Além da EN2, a *Froomeer's* destaca ainda o Concelho da Sertã, sugerindo o Convento da Sertã Hotel como um dos locais ideais para quem pretende pernoitar durante a travessia desta estrada.

Perante isto, José Farinha Nunes realçou que “são grandes notícias para a Sertã e para o seu turismo”, destacando “o papel dos empresários locais” na forma como este setor tem vindo a desenvolver-se.

A lista de 19 destinos divulgada pela *Froomeer's* compreende países como a França, Egito, Itália, Brasil e Singapura, além de cidades como Nova Iorque, Nagasaki ou Hollywood.

NA FREGUESIA DO LUMIAR

## Padre Manuel Antunes dá nome a rua de Lisboa

O nome do padre jesuíta é lembrado numa placa toponímica do Lumiar por iniciativa da Câmara de Lisboa



FOTO: Bernardes Franco

Na cerimónia esteve presente a o presidente da Câmara da Sertã

O padre Manuel Antunes passou a figurar na toponímia de Lisboa, uma vez que o seu nome foi atribuído a uma rua na Freguesia do Lumiar. A cerimónia que assinalou o descer da placa toponímica realizou-se dia 19 de dezembro e contou com diversos convidados, entre eles a vereadora da Cultura e Relações Internacionais da Câmara de Lisboa, Catarina Vaz Pinto; o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes; o administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, Guilherme d'Oliveira Martins; o presidente da Junta de Freguesia do Lumiar, Pedro Delgado Alves; e José Eduardo Franco.

Refira-se que Lisboa é a segunda localidade do País a

contar com uma artéria com o nome do padre Manuel Antunes, depois de a Sertã lhe ter atribuído idêntica honra há alguns anos.

A cerimónia de dia 19 de dezembro concretizou uma decisão da Câmara de Lisboa e da Junta de Freguesia do Lumiar que, em 2017, atribuíram o nome do padre Manuel Antunes à antiga Rua I à Quinta dos Alcoutins.

Catarina Vaz Pinto realçou que “a atribuição de topónimo em homenagem ao sacerdote jesuíta Manuel Antunes é da maior justiça, pelo seu papel

enquanto humanista, professor universitário e incansável autor multidisciplinar nas áreas da cultura, educação, filosofia, teologia, literatura e relações internacionais” e recordou “o papel apaziguador, empenhado e pró-democrático no período posterior à Revolução de 25 de Abril de 1974 (do Padre Manuel Antunes). É por isso da maior justiça inscrever o seu nome na memória da cidade, atribuindo-a a um arruamento na Freguesia do Lumiar”.

Para o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, “esta é uma justa home-

nagem da cidade de Lisboa a uma figura incontornável das letras e da cultura portuguesa, que nasceu há precisamente 100 anos na Sertã”.

O autarca mostrou-se “orgulhoso” e sublinhou que “o legado do padre Manuel Antunes continua bem vivo, como o demonstra este tipo de cerimónias”.

A cerimónia decorreu no âmbito das comemorações do Primeiro Centenário do Nascimento do Padre Manuel Antunes, que decorreram ao longo de 2018, com encerramento previsto para março de 2019.

PRESIDENTE DA CÂMARA DA SERTÃ AFIRMA

## “Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode será decisivo para o turismo no Concelho”

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, considera que a substituição do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode (POACB) pelo Programa Especial da Albufeira de Castelo do Bode (PEACB), iniciada no passado mês de junho, poderá ser decisiva para o turismo e a economia do Concelho da Sertã.

José Farinha Nunes lembrou que “as albufeiras constituem um ativo turístico importante na dinamização dos territórios, quer a nível social, económico ou ambiental. No Concelho da Sertã, por exemplo, o Trízio, situado em plena Albufeira Castelo do Bode, além de aprazível para a prática balnear, constitui um local de excelência para acolher campeona-

tos de modalidades náuticas e faz parte da primeira estância de *wakeboard* do Mundo, possuindo um dos cinco *cable parks* do Médio Tejo”.

O autarca acredita no “bom senso da tutela” e espera que a revisão do plano possa “acomodar os interesses dos municípios banhados por esta albufeira (Abrantes, Ferreira do Zêzere, Tomar, Sertã e Vila de Rei)”, isto porque “não podemos esquecer que se tratam de regiões deprimidas marcadas pelo despovoamento e falta de investimento, em que o turismo surge como alavanca para o desenvolvimento da economia, juntamente com a floresta e as energias renováveis”.

José Farinha Nunes espera que o novo programa possibilite a

correção de assimetrias no desenvolvimento de projetos turísticos nas margens do Rio Zêzere e afirmou que “não pretendemos uma total liberalização do plano mas, por outro lado, havendo constrangimentos, estes não poderão colocar em causa o desenvolvimento. Existem ainda inúmeros obstáculos ao desenvolvimento de projetos turísticos e ao aproveitamento das águas para atividades de lazer e recreio”.

Num cenário diferente, a verificar-se o aumento dessas restrições, considera que “os municípios deveriam ser ressarcidos por abdicarem de um ativo económico tão valioso e estratégico em benefício do bem-estar de outros”.

José Farinha Nunes relem-

brou também os 17 prémios arrecadados por Portugal nos World Travel Awards e a recente eleição da Estrada Nacional 2, pela editora norte-americana *Frommers*, como um dos 19 destinos a visitar em 2019, para lembrar a “importância estratégica do Turismo e a necessidade de criar condições ao seu desenvolvimento não apenas no litoral mas também no interior do país”.

Recorde-se que a Albufeira de Castelo do Bode é a mais importante reserva estratégica de água para o abastecimento público de Portugal, abastecendo mais de três milhões de pessoas. A substituição do plano pelo novo programa especial da Albufeira deverá estar concluída no final de 2019.



DO AZEITE À AZEITONA

# Alunos colhem azeitona em Penamacor

Através deste projeto os alunos da Escola Ribeiro Sanches puderam vivenciar todo o processo de apanha e transformação da azeitona



Com todos os cuidados de segurança os jovens viveram a experiência de apanhar a azeitona

As turmas A e B do 7º ano do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, colheram a azeitona de algumas oliveiras da Câmara de Penamacor, situadas junto ao Centro Escolar da vila. Esta atividade realizou-se no âmbito do projeto *Do azeite à azeitona*, do Ministério da Educação, e

pretende que os alunos possam vivenciar todo o processo, desde a apanha da azeitona, à simulação do fabrico do azeite em

laboratório, ao retalho da azeitona, ao fabrico de alguns produtos derivados e à transformação no lagar, com a visita a duas des-

tas infraestruturas, uma mais moderna e outra mais tradicional. Este projeto decorre durante todo o ano letivo.

## Alunos espanhóis conhecem Penamacor



Uma comitiva de 29 alunos e duas professoras de Malpartida de Plasencia, Espanha, estiveram em Penamacor, dia 20 de novembro, no âmbito de um intercâmbio com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches. A iniciativa foi proposta pela Direção Geral de Ação Exterior, através do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças, inserido no Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020. O programa, denominado *Encontros Escolares 2018*, realizou-se em Penamacor na sequência da relação de proximidade entre o Geopark Naturtejo, Geoparque

Mundial da UNESCO e a Diputación de Cáceres, com a Câmara de Penamacor a fazer *ponte* entre as duas escolas.

Este intercâmbio, ao nível cultural, gastronómico, da fauna, da flora e do património, envolveu alunos entre os 10 e os 12 anos, dos dois lados da fronteira. A iniciativa inclui a apresentação de *powerpoints*, degustação de produtos regionais Portugueses e Espanhóis, bem como a visita a alguns espaços mais emblemáticos de Penamacor, como o Convento de Santo António e o Museu Municipal.

## Gastro SuperHeróis alerta para hábitos de alimentação saudáveis

Em Penamacor cerca de 200 pessoas, entre crianças do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), do infantário da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, elementos da Academia Sénior, encarregados de educação, representantes da Câmara e da CPCJ e profissionais do Centro de Saúde, participaram, na iniciativa *As Panelas de Ferro e a Sopa Tradicional, os Gastro-SuperHeróis*, que pretende sensibilizar a comunidade escolar, mais concretamente os alunos do 1º Ciclo e do Pré-Escolar, para hábitos de alimentação saudáveis, pretendendo, igualmente, que estas crianças possam levar para os seus lares esses hábitos.

A iniciativa começou com os *workshops* pedagógicos *Sabores de Ontem, Conhecimen-*



*tos de Hoje e Saúde para o Futuro* e que terminou com um almoço saudável, que decorreu no Centro Escolar e que foi confeccionado pelos alunos do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria do AERS, com a ajuda de auxiliares da Escola,

do Centro de Saúde e dos alunos da Academia Sénior de Penamacor. Almoço que teve como menu migas de bacalhau, rancho à portuguesa e maçã assada, tudo confeccionado com alimentos saudáveis.

Recorde-se que *As Panelas*

*de Ferro e a Sopa Tradicional, as Gastro-SuperHeróis* é uma organização do Centro de Saúde de Penamacor, que conta com a Câmara de Penamacor, o AERS, a Santa Casa da Misericórdia, a Academia Sénior e a CPCJ como parceiros.

## Voluntários plantam 50 árvores na Mata Municipal



A Mata Municipal de Penamacor tem mais 50 árvores autóctones que foram plantadas dia 16 de dezembro, no decorrer do passeio *Natal na Floresta*. A iniciativa, inserida no *Penamacor Vila Madeiro*, contou com a participação de cerca de 30 voluntários, entre os quais jovens da Malta de 98 do Madeiro, dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e de elementos do Instituto de Conservação

da Natureza e das Florestas (ICNF). Além da plantação destas espécies florestais autóctones, decorreu uma atividade de orientação que previa a identificação de espécies nativas da região na Mata Municipal. Esta iniciativa foi organizada pela Câmara de Penamacor, com a colaboração da Malta do Madeiro de 98, os Bombeiros Voluntários de Penamacor e o ICNF.

## Freguesias de Penamacor têm benefícios fiscais nas ARUs

No Concelho de Penamacor já todas as freguesias beneficiam da implementação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). Reabilitar em ARUs em Penamacor

dá benefícios fiscais ao nível do IMI, do IMT, do IRS, das Mais Valias, dos Rendimentos Prediais e do IVA. Os beneficiários são proprietários de imóveis dentro

do perímetro da ARU e investidores que queiram adquirir imóveis para reabilitar na ARU. Para mais informações sobre os benefícios fiscais que daí se po-

dem retirar, os interessados poderão consultar o link [http://www.cm-penamacor.pt/cmp/images/\\_arus/arus\\_penamacor\\_web.pdf](http://www.cm-penamacor.pt/cmp/images/_arus/arus_penamacor_web.pdf)



## Resultados e Classificações

### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1/16 de final - 26 de janeiro

3ª Eliminatória - 8 de dezembro

Desp. Aves - AD Fundão

CB Oleiros 1-6 Sassoeiros  
B. B. Esperança 2-4 Albufeira F.

### FUTSAL - I LIGA

15ª Jornada - 22 de dezembro

Sporting 6-0 U. Pinheirense  
Elétrico 1-2 Qta dos Lombos  
AD Fundão 2-0 Burinhosa  
Rio Ave 3-3 Belenenses  
Leões P. Salvo 1-2 Braga  
Futsal Azeméis 0-7 Benfica  
Viseu 2001 3-4 Modicus

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	45
2 Sporting	40
3 Modicus	29
4 Braga	26
5 AD Fundão	25
6 Leões Porto Salvo	21
7 Elétrico	20
8 Quinta dos Lombos	17
9 Burinhosa	16
10 Futsal Azeméis	16
11 Viseu 2001	14
12 Belenenses	12
13 Unidos Pinheirense	11
14 Rio Ave	8

16ª Jornada - 5 de janeiro

Braga - Futsal Azeméis  
Benfica - Elétrico  
Burinhosa - Viseu 2001  
Qta dos Lombos - AD Fundão  
Leões P. Salvo - Rio Ave  
06/01 Modicus - Sporting  
U. Pinheirense - Belenenses

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

9ª Jornada

16/03 U. Pinheirense - Braga

10ª Jornada

27/11 Benfica 4-0 Burinhosa  
23/03 Elétrico - Sporting

17ª Jornada

16/10 Sporting 7-1 Burinhosa

22ª Jornada

14/11 Braga 4-2 U. Pinheirense

23ª Jornada

28/11 Sporting 6-3 Elétrico



### FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

11ª Jornada - 22 de dezembro

CS São João 9-1 Vilaverdense  
Ferreira do Zêzere 5-1 B. B. Esperança  
Cariense 8-4 CRI Alhadense  
Lobitos Futsal 4-2 NS Pombal  
AGU/GDU 2-1 Ladoeiro

#### Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	26
2 Lobitos Futsal	25
3 Cariense	24
4 Bairro Boa Esperança	21
5 Ferreira do Zêzere	19
6 Ladoeiro	15
7 AGU/GDU	11
8 CRI Alhadense	9
9 NS Pombal	8
10 Vilaverdense	0

12ª Jornada - 5 de janeiro

CS São João - Cariense  
Ladoeiro - Ferreira do Zêzere  
B. B. Esperança - Lobitos Futsal  
Vilaverdense - AGU/GDU  
NS Pombal - CRI Alhadense

### FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 15 de dezembro

NJ Proença 0-3 Carv. Formoso  
GD Mata 1-3 Vit. Sernache  
Penamacorense 0-3 Retaxo  
Sertanense 2-4 CB Oleiros

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Carvalhal Formoso	6
2 Retaxo	6
3 NJ Proença-a-Nova	3
4 CB Oleiros	3
5 Vit. Sernache	3
6 GD Mata	0
7 Sertanense	0
8 Penamacorense	0

3ª Jornada - 5 de janeiro

Penamacorense - NJ Proença  
Carv. Formoso - GD Mata  
CB Oleiros - Retaxo  
Vit. Sernache - Sertanense

1ª Jornada - 8 de dezembro

CB Oleiros ADI GD Mata

## SELEÇÃO NACIONAL

# Sérgio Mendes e Miguel Raposo convocados

Os estágios nacionais da seleção de judo decorreram em Coimbra durante as férias escolares



Os dois atletas Albicastrenses convocados para a seleção

Os judocas Sérgio Mendes e Miguel Raposo, ambos da Escola de Judo Ana Hormigo, foram convocados para integrar a Seleção Nacional de Judo nos Estágios Nacionais de Competição que decorreram em Lisboa e em Coimbra durante as férias de Natal.

O primeiro estágio decor-

reu entre os dias 18 e 20 de dezembro nas Instalações do Jamor em Lisboa e o segundo estágio decorreu entre os dias 27

e 29 de dezembro no Multiusos Mário Mexia em Coimbra.

Os dois albicastrenses juntaram-se aos 90 convocados

pela equipa técnica nacional das diversas seleções nacionais, cadetes (sub 18), juniores (sub 21) e seniores.

Miguel Raposo, medalha de bronze no Campeonato nacional de juniores 2018 e Sérgio Mendes, campeão nacional de Cegos e Baixa Visão 2018 realizaram 12 treinos com os melhores judocas portugueses os quais preparam o primeiro trimestre 2019. De salientar que no estágio de Coimbra estiveram a treinar com a equipa portuguesa, uma equipa do Centro de Alto Rendimento de Madrid.

Os estágios foram orientados pela equipa técnica Nacional, a qual conta também com uma albicastrense, Ana Hormigo, Seleccionadora Nacional de Seniores.

## Jantar de Natal do BC Branco

“Este será provavelmente o meu último jantar como presidente”, reiterou António Machado, líder da histórica coletividade, durante o jantar de Natal que juntou 350 pessoas, numa noite de magia natalícia com a presença de atletas, dirigentes, família e associados. “Chegamos ao final do ano

como líderes do Campeonato de Portugal, numa caminhada que nos deixa satisfeitos e com ambição”, sublinhou.

Também a formação do Clube foi realçada pelo dirigente, considerando-a um baluarte do Benfica e Castelo Branco. “Crianças e jovens sempre com alegria e empenhadas na sua for-

mação como atletas e futuros homens de amanhã, sendo esse também o papel importante deste percurso”.

José Augusto Alves, vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, manifestou a sua satisfação pelo elevado número de pessoas presentes neste convívio. “A presença deste

elevado número de pessoas é o testemunho do amor à coletividade, o reconhecimento de estarmos perante a sua história que ao longo de décadas tem levado o nome da cidade e da região a nível nacional e internacional, merecendo o apoio da autarquia”.

José Manuel Alves

## Duas triatletas do CTF no Estágio Nacional Jovem do Jamor

A Federação de Triatlo de Portugal (FTP) levou a cabo o Estágio Nacional Jovem de 14 a 16 de dezembro no Centro Desportivo Nacional do Jamor, destinado aos escalões de Iniciados e Juvenis. O Evento teve como objetivo premiar a assiduidade e empenho dos triatletas selecionados proporcionando-lhes experiências de treino e de aprendizagem. O enquadramento técnico do encontro esteve a cargo de diversos especialistas nas áreas do treino, psicologia, nutrição, testes biométricos e preparação de material. Vários triatletas de Alto Rendimento



juntaram-se à organização, tendo o Estágio decorrido sob a supervisão dos responsáveis máximos da FTP, nomeadamente o Diretor Técnico Nacional - António Fortuna.

Cerca de meia centena de jovens promessas do triatlo nacional de todas as regiões do país marcaram presença no Jamor, após terem garantido o apuramento para o Estágio.

Maria Gonçalves e Rita Matos, triatletas do Clube de Triatlo do Fundão (CTF), graças às boas prestações obtidas nas provas realizadas na região Cento Interior, tiveram acesso a participar neste evento. As juvenis do CTF marcaram presença nos três dias do Estágio, tendo contado com o acompanhamento permanente do treinador do Clube, António Catarino.

O convívio e a partilha de experiências foram notas mais dominantes neste Estágio, que ficará definitivamente na lembrança dos jovens de todas as regiões participantes.

LIGA BRICOMARCHÉ

# Pedrogão São Pedro com excelente época



A equipa de Pedrogão de São Pedro tem feito uma época marcada pelo esforço e união

José Manuel Alves

A equipa do Pedrogão de São Pedro, concelho de Penamacor acaba o ano de 2018 em segun-

do lugar da Liga Bricomarché. André Matias, treinador, realçou que apesar desta classificação, “não significa muito neste momento até porque ainda falta um jogo da primeira volta para a mesma ficar completa”

No entanto, para o técnico, “é gratificante para nós termos terminado o ano civil nesta posição, uma vez que sofremos muitas contrariedades desde o início da época, quatro lesões gravíssimas em joelhos em atletas preponderan-

tes, uma na região abdominal. Temos superado tudo com muito trabalho, esforço e dedicação.

Os atletas tem sido fantásticos na abordagem do processo desenvolvido, nos treinos”.

Bastante satisfeito pelo trabalho desenvolvido, destaca que, “somos uma equipa preparada para qualquer adversidade, temos desenvolvido um trabalho estruturado, quem joga no Pedrogão hoje sabe que a exigência é máxima, temos que trabalhar sempre a

mil, não a espaço a facilitismos.

Existe aqui uma ideia de jogo, uma ideia de equipa, sabemos todos muito bem aquilo que queremos e para onde queremos ir.

Somos uma equipa forte em todos os aspetos, personalizada, com uma união incrível quer dentro, quer fora do terreno de jogo, essa união tem sido a nossa grande arma.

Não temos os recursos de outros clubes, mas temos uma alma enorme”, conclui.

# Mário Serpa é o novo treinador do Alcains

Mário Serpa, 39 anos, é o novo técnico do Clube Desportivo de Alcains, após a saída de João Laia.

O Vigor e Mocidade foi a última equipa orientada pelo treinador canarinho. Clementina Leite



# Associação Clube Raia Aventura organiza evento solidário

Uma vez mais a Associação Clube Raia Aventura vai fazer parte do evento “PSN - Paintball Solidário Nacional”, que irá decorrer no dia 13 de janeiro no “Cenário Raia Aventura” em Cafede.

Este evento destina-se a angariar fundos para ajudara o Tiago que sofre de uma doença oncológica e os pais estão em sérias dificuldades para pagar os tratamentos no IPO do Porto.

Desta forma a Associação Clube Raia Aventura vai dar o seu contributo, juntando o



máximo de jogadores de forma a recolher o máximo de apoios para ajudar o Tiago a superar as suas dificuldades. O jogo de paintball decorrerá no campo de paint-

ball da Raia Aventura, em Cafede. A inscrição terá um custo de 15 euros• com almoço, 140 bolas e 3 euros• irão reverter para ajudar o Tiago. Os interessados em começar

o ano a divertir-se e a ajudar numa causa nobre, esta é uma boa oportunidade. Inscrições para raiaventura@hotmail.com ou telemóvel 962765105.

## Resultados e Classificações

### II LIGA

#### 13ª Jornada - 22 de dezembro

UD Oliveirense	0-1	Estoril Praia
FC Famalicão	0-0	Benfica B
<b>FC Porto B</b>	<b>3-0</b>	<b>Sp. Covilhã</b>
Braga B	0-1	Varzim
Arouca	2-2	V. Guimarães B
Penafiel	2-3	Farense
Mafra	2-3	Académica OAF
Ac. Viseu	0-4	Paços Ferreira
Leixões	1-2	Cova da Piedade

#### 14ª Jornada - 29 de dezembro

Varzim	2-1	FC Porto B
Cova da Piedade	0-3	Mafra
Académica OAF	2-1	Leixões
Farense	5-0	UD Oliveirense
<b>02/01 Sp. Covilhã</b>	-	<b>Braga B</b>
Estoril Praia	-	Penafiel
Paços Ferreira	-	Arouca
V. Guimarães B	-	FC Famalicão
16/01 Benfica B	-	Ac. Viseu

#### 15ª Jornada - 5 de janeiro

18/11 Ac. Viseu	1-2	Estoril Praia
4/01 Acad. OAF	-	C. da Piedade
5/01 FC Porto B	-	Benfica B
6/01 FC Famalicão	-	Varzim
Braga B	-	V. Guimarães B
Arouca	-	Farense
Mafra	-	Paços Ferreira
<b>Leixões</b>	-	<b>Sp. Covilhã</b>
UD Oliveirense	-	Penafiel

#### 16ª Jornada

18/11 <b>Sp. Covilhã</b>	<b>0-1</b>	<b>Académica OAF</b>
Farense	1-0	Mafra
UD Oliveirense	1-2	FC Famalicão

### Classificação

Equipa	Pts
1 FC Famalicão	30
2 Paços Ferreira	30
3 Estoril Praia	29
4 Benfica B	27
5 Mafra	24
6 Farense	22
7 Académica OAF	21
8 Penafiel	20
9 Varzim	18
10 FC Porto B	17
11 Cova da Piedade	17
12 Ac. Viseu	16
13 Leixões	15
14 V. Guimarães B	14
15 Braga B	13
16 Arouca	12
17 UD Oliveirense	12
<b>18 Sp. Covilhã</b>	<b>10</b>



### NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

#### 15ª Jornada - 16 de dezembro

Torreense	1-1	Sintrense
Caldas	0-2	Vilafranquense
<b>Oliv. Hospital</b>	<b>1-0</b>	<b>Alcains</b>
Loures	0-1	Fátima
Peniche	0-1	Anadia
<b>Benfica C.B.</b>	<b>0-0</b>	<b>Sertanense</b>
AD Nogueirense	2-1	U. Leiria
Mação	2-2	Santa Iria
<b>ARC Oleiros</b>	<b>2-2</b>	<b>Alverca</b>

#### 16ª Jornada - 6 de janeiro

22/12 Fátima	0-2	Oliv. Hospital
06/01 U. Leiria	-	Peniche
<b>Sertanense</b>	-	<b>Loures</b>
Caldas	-	Mação
Alverca	-	AD Nogueirense
<b>Anadia</b>	-	<b>Alcains</b>
<b>Sintrense</b>	-	<b>ARC Oleiros</b>
<b>Santa Iria</b>	-	<b>Benfica C.B.</b>
Vilafranquense	-	Torreense

#### 1ª Jornada

20/01 U. Leiria	-	Oliv. Hospital
-----------------	---	----------------

#### 11ª Jornada

22/12 Caldas	1-2	Anadia
--------------	-----	--------

#### 18ª Jornada

12/08 Oliv. Hospital	1-0	U. Leiria
----------------------	-----	-----------

### Classificação

Equipa	Pts
1 <b>Benfica C.Branco</b>	<b>31</b>
2 Vilafranquense	31
3 U. Leiria	29
4 Anadia	27
5 Sintrense	27
6 Torreense	26
7 Oliv. Hospital	25
8 AD Nogueirense	25
<b>9 ARC Oleiros</b>	<b>23</b>
10 Fátima	21
<b>11 Sertanense</b>	<b>17</b>
12 Santa Iria	16
13 Caldas	16
14 Loures	15
15 Peniche	13
<b>16 Alcains</b>	<b>9</b>
17 Mação	9
18 Alverca	7

### DISTRITAL

#### 8ª Jornada - 16 de dezembro

<b>V. V. Ródão</b>	<b>1-0</b>	<b>Belmonte</b>
<b>At. do Campo</b>	<b>0-4</b>	<b>Vit. Sernache</b>
<b>Ág. do Moradal</b>	<b>0-1</b>	<b>Idanhense</b>
<b>Estrela Zézere</b>	<b>0-1</b>	<b>Ac. Fundão</b>
<b>Pedrogão</b>	<b>2-0</b>	<b>ADC Prouença</b>

#### 9ª Jornada - 6 de janeiro

<b>Vit. Sernache</b>	-	<b>V. V. de Ródão</b>
<b>Idanhense</b>	-	<b>At. do Campo</b>
<b>Ac. Fundão</b>	-	<b>Ág. do Moradal</b>
<b>ADC Prouença</b>	-	<b>Estrela Zézere</b>
<b>Belmonte</b>	-	<b>Pedrogão</b>

### Classificação

Equipa	Pts
1 <b>Vit. Sernache</b>	<b>22</b>
2 <b>Pedrogão</b>	<b>17</b>
3 <b>Águias do Moradal</b>	<b>16</b>
4 <b>Vila Velha de Ródão</b>	<b>16</b>
5 <b>Idanhense</b>	<b>15</b>
6 <b>Atalaia do Campo</b>	<b>9</b>
7 <b>Belmonte</b>	<b>8</b>
8 <b>ADC Prouença-a-Nova</b>	<b>7</b>
9 <b>Ac. Fundão</b>	<b>3</b>
10 <b>Estrela do Zézere</b>	<b>0</b>



# Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



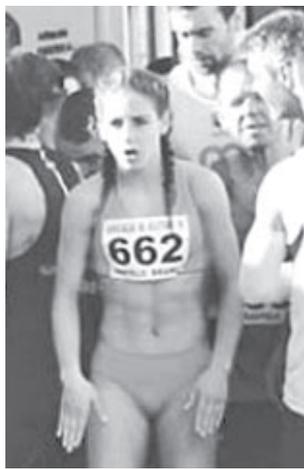
Gazeta do Interior, 2 de janeiro de 2019

CASTELO BRANCO

## Beatriz Rebelo e Alexandre Venâncio vencem S. Silvestres

A S. Silvestre dos Madeiros correu-se na noite fria de 28 de dezembro, organizada pela Associação do Bairro do Cansado

Manuel Geraldes



Como é hábito um pouco por todo o país, o final de ano foi recheado de provas no distrito de Castelo Branco. Na noite fria do

dia 28 de Dezembro, realizou-se em Castelo Branco a 6ª edição da S. Silvestre dos Madeiros, uma organização da Associação

do Bairro do Cansado. Cerca de 330 atletas finalizaram as suas provas, sendo a prova principal, que era constituída por 2 voltas a

um circuito que passava por 3 madeiros da cidade albicastrense, ganha pela atleta Beatriz Rebelo, da Juventude Vidigalense, e por Alexandre Venâncio do Centro de Atletismo de Seia. Cerca de um dia e meio depois, a festa do atletismo voltou à estrada, desta vez na Covilhã. Foi mais uma edição da S. Silvestre da Covilhã, uma das mais antigas do país, organizada pelo CCD Leões da Floresta. Participaram nas várias provas cerca de 190 atletas. A prova principal foi ganha pelos vencedores da prova em Castelo Branco, ou seja, Beatriz Rebelo, da Juventude Vidigalense, e por Alexandre Venâncio do Centro de Atletismo de

Seia. Dois jovens a mostrarem que estão num grande momento de forma. Ambas as provas tiveram o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Com estas duas provas termina mais um ano e mais uma edição do Troféu Gazeta Atletismo 2018. Hoje apresentamos os 3 primeiros classificados da classificação geral provisória de todos os escalões do Troféu Gazeta Atletismo 2018. Na próxima terça-feira, dia 8 de Janeiro, serão publicadas, no site da Associação de Atletismo de Castelo Branco, no site do Jornal Gazeta do Interior e no facebook do Troféu Gazeta Atletismo 2018, as clas-

sificações gerais provisórias completas, antes e depois de retirados os dois piores resultados de cada atleta. No mesmo dia, esta informação será enviada, por email, para os clubes. Até ao dia 27 de Janeiro, os clubes e/ou atletas podem apresentar reclamação sobre as classificações. No dia 30 de Janeiro serão publicados no Jornal Gazeta do Interior, os 3 primeiros classificados da classificação geral definitiva de todos os escalões. No dia 1 de Fevereiro serão publicadas, no site da Associação de Atletismo de Castelo Branco, no site do Jornal Gazeta do Interior e no facebook do Troféu Gazeta Atletismo 2018, as classificações gerais definitivas completas.

### Classificações

#### INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	13	
2	Maria Carreira	Penta C. Covilhã (E. C. Aviação)	25	
3	Beatriz Cardoso	ADC Proença-a-Nova	28	

#### INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	15	
2	Tiago Queiroz	Penta C. Covilhã	19	
3	Leandro Gomes	Estrela C. Aviação	20	

#### INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Sara Amaral	GCA Donas	18	
2	Matilde Marcelino	GCA Donas	21	
3	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	23	

#### INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Luís Rijo	CU Idanhense	12	
2	Cristiano Torrado	GCA Donas (Indiv.)	20	
3	Tiago Sucena	GCA Donas	20	

#### JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	7	
2	Márcia Martins	GCA Donas	18	
3	Daniela Barata	GCA Donas	18	

#### JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	CU Idanhense (AT Barro)	13	
2	Diogo Salgado	Leões Floresta/UBI (Penta C. C.)	21	
3	Frederico Mendes	GCA Donas	28	

#### JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Laura Dias	Leões Floresta/UBI	2	
2	Carla Dias	CCD Sertã	3	

#### JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	17	
2	João Varão	Leões Floresta/UBI (Idanhense)	18	
3	Tiago Fonseca	GCA Donas	30	

#### SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta/UBI	19	
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	24	
3	Dalila Romão	C. Benfica CB	25	

#### SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	C. Benfica CB (CDR Pereiros)	14	
2	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	31	
3	António Barros	Leões Floresta/UBI	42	

#### VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dina Seguro	Individual (Estrela C. Aviação)	14	
2	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	24	
3	Conceição Pires	CU Idanhense	31	

#### VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	11	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	22	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	22	

#### VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	21	
2	Gonçalo Sá	Leões Floresta/UBI	52	
3	Jorge Rodrigues	GCA Donas	61	

#### VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	17	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	20	
3	Horácio Henriques	CDR Pereiros	44	

#### VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisco Farropas	CU Idanhense	24	
2	Luís Rato	NTG Teixoso	25	
3	António Batista	NTG Teixoso	28	

Roteiro

JOÃO ROIZ ENSEMBLE E DEJAN IVANOVIC

# Beethoven no Cine-Teatro Avenida

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE E DEJAN IVANOVIC actuam no próximo sábado, 5 de janeiro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, apresentando obras de Beethoven e Castelnuovo-Tedesco. Na temporada de 2019, o João Roiz Ensemble empreende o início de um projeto de execução da integral para quarteto de cordas de Beethoven, pela primeira vez em Portugal fora de Lisboa ou Porto. Esta viagem decorrerá de forma faseada, fazendo acompanhar as obras de Beethoven de outro repertório distinto, em colaboração com instrumentistas convidados, de forma a manter a amplitude de horizontes estéticos e a diversidade tímbrica.



Castelo Branco

A BANDA FILARMÓNICA CIDADADE DE CASTELO BRANCO apresenta, no próximo sábado, a partir das 21 horas, na Sé de Castelo Branco, o Concerto de Ano Novo.

DO NATAL AOS REIS é o concerto com Ariel Ninas, Catarina Moura e César Prata a que pode assistir no próximo domingo, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Três músicos, um galego e dois portugueses, lançando mão de diversos instrumentos, como a sanfona, guitarras, braguesa, gaitalele, handdrum, kalimba, saltério, flautas, percussões, voz, entre outros, cantam e tocam canções tradicionais da quadra do Natal, da Galiza e de Portugal. *Do Natal aos Reis* é, assim, um concerto temático sobre a tradição mu-

sical da Galiza e de Portugal. O ano agrícola comandava a vida: semear, tratar, colher. Cada coisa tinha um lugar, um tempo, uma canção. O tempo do Natal também tinha, claro, as suas canções, os seus ritos, os seus instrumentos musicais. Os cultos pagãos foram cristianizados e ficamos com a árvore de Natal e os presentes, o solstício e o nascimento de Jesus Cristo. Ah! E as canções que o povo continuou a cantar!

NOMUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, em Castelo Branco, está patente, até 17 de março de 2019, a exposição *Júlio Resende - A Voz da Pintura*, apresentada pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Fundação Júlio Resende.

O DESPORTO MOTORIZADO EM CASTELO BRANCO PRÉ-

1964 é a exposição que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, até dia 27 de janeiro de 2019.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas Coleções de Arte Contemporânea - Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de março de 2019.

NOMUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro* e os amigos. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 3 a 9 de janeiro

SALA 1 - CREED II - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h - 18:50h - 21:35h | Sex e Sáb: 13:30h - 16:10h - 18:50h - 21:35h - 00:20h

O REGRESSO DE MARY POPPINS (VP) - M/6 | Dom: 10:50h

SALA 2 - RALPH VS INTERNET (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:30h | Dom: 11:00h - 13:30h

O REGRESSO DE MARY POPPINS (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:00h

BUMBLEBEE - M/12 | Todos os dias: 18:50

AQUAMAN - M/12 | Todos os dias: 21:25h | Sex e Sáb: 21:25h - 00:20h

SALA 3 - O CAVALHEIRO COM ARMA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h

GRINCH (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema. Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ São dias de mais introspeção, mas que também pedem mais atitude e posicionamento. É hora de pensar antes de falar ou fazer alguma coisa e procurar as melhores companhias. Boa semana para viagens.



Touro

■ Boa hora para você refletir sobre a sua vida, especialmente como lida com a sua rotina. O que quer para si em 2019? O ano que está começando promete grandes mudanças e desafios. Um bom momento para o amor.



Gêmeos

■ É uma semana para estar mais perto das pessoas queridas. Vale a pena abrir-se para novas amizades e relações. Você pode divertir-se na companhia de gente querida, mas vale a pena preferir os programas mais íntimos.



Caranguejo

■ A casa e a família são os temas principais da semana. Vale a pena estar junto dos mais íntimos e queridos. Pense com otimismo nas metas e sonhos para que em 2019 você mantenha o foco e chegue onde quer.



Leão

■ A semana é ótima para viagens, festas e encontros. Foco no que quer, no que vai fazer de feliz. Tente relaxar e divertir-se. Deixe para pensar nas responsabilidades depois.



Virgem

■ Você pode conectar-se com os seus valores e desejos e assumir um compromisso consigo mesmo de lutar para ter o que deseja em 2019 e confiando mais em si.



Balança

■ Olhe mais para si. Cuide de seu corpo, da sua alma, da sua saúde, da sua vida. Os holofotes estão focados em si e com isso você pode sentir-se mais visível. Aceite os elogios e abra-se para novas relações.



Escorpião

■ É uma semana de mais introspeção, que pede mais contacto com as suas emoções e questões internas. Você está com charme extra e vai atrair olhares de mais gente. A semana é de sorte geral, especial para o amor.



Sagitário

■ São dias mais leves e divertidos. E se puder estar com gente querida, especialmente amigos mais próximos, vai ser tudo de bom. Abra-se com otimismo para a vida.



Capricórnio

■ Foco no que quer para 2019. É uma boa semana para estar com os amigos ou parentes, aproveitando para renovar votos nas relações e reassumir os compromissos que já existem.



Peixes

■ É uma boa semana para desapegar. Aproveite para deixar o passado para trás e começar o ano de 2019 pronto para as novidades que vem por aí. Um momento para assumir novas posturas e comportamento.



Aquário

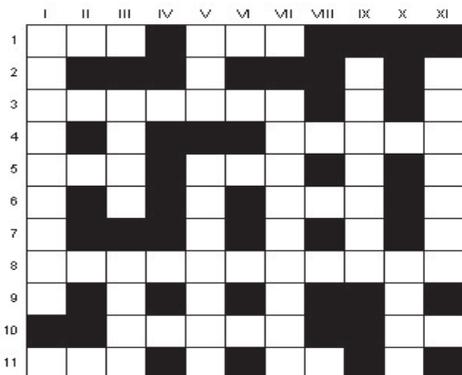
■ É um bom momento para se conectar com os seus melhores sonhos e plano. Boas energias para começar 2019 com o pé direito, sabendo exatamente onde deseja chegar.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

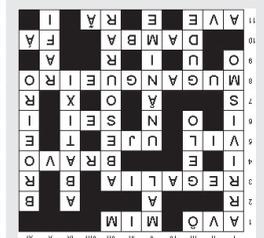
Crema de espinafres e chuchu

- 1,5l de água
- 700 g de chuchus
- 1 cebola
- 200 g de batata-doce descascada
- 1 colher (café) de sal
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 500 g de folhas de espinafres limpas



Leve ao lume um tacho com a água. Descasque os chuchus, corte-os ao meio, elimine as sementes e corte em pedaços. Descasque a cebola e corte também em pedaços. Corte a batata-doce em pedaços. Lave os legumes, deite-os no tacho com a água e deixe cozinhar durante 15 minutos. Quando tudo estiver cozido, retire do lume, reduza a puré, leve novamente ao lume e deixe ferver. Tempere com sal, junte o azeite e os espinafres e deixe cozinhar durante 5 minutos. Sirva quente.

Soluções



Palavras Cruzadas

7	8	5	3	6	9	2	6	4	3	8	1	7
8	7	4	1	9	8	6	3	2	5	4	5	2
8	3	1	2	6	7	9	4	7	4	5	8	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4	4	4	4	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1	1	1	1	1
6	4	7	8	1	3	5	2	9	9	9	9	9
4	5	3	6	7	1	2	7	8	3	3	3	3
1	6	2	5	8	9	4	7	3	8	8	8	8
7	9	8	3	4	2	1	5	6	6	6	6	6

Sudoku



[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)



**Gazeta**  
DO INTERIOR



**rádio condestável**  
91.3 - 92.7 - 107.0  
Cernache do Bonjardim - Sertã

*Sinta o pulsar da região*  
[www.radiocondestavel.pt](http://www.radiocondestavel.pt)



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**VIDENTE  
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).



**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada  
*A sua rádio de sempre!*

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**CAVALHEIRO**

■ REFORMADO deseja conhecer SENHORA a partir dos 60 anos, honesta e sem compromissos, para assunto sério. Contactar telem.: 966 552 885.

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Quinta-Feira - PROGRESSO - Fórum
- Sexta-Feira - GRAVE - Rua Stº António
- Sábado - VITTA - Centro Com. Alegro
- Domingo - FERRER - Praça D. José
- Segunda-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Srª de Mércules
- Terça-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado

**COVILHÃ**

- Quarta-Feira - PARENTE - Rua 1º Dezembro
- Quinta-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
- Sexta-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril
- Sábado - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Domingo - HOLON - Alameda Pero da Covilhã
- Segunda-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo
- Terça-Feira - SANT'ANA - CC Covilhã Shopping



Assinatura digital  
**Oferta**  
2 meses GRÁTIS

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente no seu computador ou tablet ao Jornal **GAZETA DO INTERIOR**.  
Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**.  
**Registe-se JÁ!**

CONTACTE-NOS 272 320 090  
[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)

QUINTA max. 12 | min. 2  
céu limpo



SEXTA max. 12 | min. 2  
céu limpo



SÁBADO max. 13 | min. -1  
céu limpo



DOMINGO max. 14 | min. 0  
céu limpo



APROVADO POR UNANIMIDADE

## Oleiros tem orçamento de quase 16 milhões de euros para 2019



A Assembleia Municipal de Oleiros aprovou, por unanimidade, na sessão realizada dia 30 de novembro, o Orçamento do Município para o ano de 2019, com um aumento de verbas na ordem dos 36 por cento, correspondente a 4.197.399 euros.

O orçamento para 2019 contempla o valor total de 15.987.109 euros, sendo que o aumento considerável se justifica por via da inscrição de verbas relativas à execução do Portugal 2020 e fruto também dos incêndios de 2017 que assolaram o Concelho, nomeadamente, na requalificação de estradas e outras infraestruturas municipais.

Destaques também para a verba de 1.937.897 euros destinada à proteção civil e luta contra incêndios. Nesta área o investimento principal está destinado à requalificação das linhas de água afetadas pelo incêndio de 2017, com investimento financiado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o projeto de estabilização de emergência dos incêndios florestais; com a beneficiação da manutenção da rede viária florestal; o apoio financeiro prestado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros e ainda com a ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, sendo que a obra está inscrita numa candidatura ao POSEUR – Portugal 2020). Assim, e no âmbito do

Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios, é reforçada a aposta na preservação do ambiente, melhorando o acesso às áreas florestais e prevenindo o flagelo dos incêndios.

O orçamento contempla ainda investimentos noutras áreas como a educação, onde, além de manter todos os apoios já criados, será criado um laboratório de aprendizagem/sala do futuro no AEPAA e remodelada uma sala de estudo na Residência de Estudantes; a ação social, com apoio na remodelação do Centro Social S. João do Sobral, apoio na ampliação do Centro Social Padre Tomás D'Aquino Vaz Azevedo e apoio na recuperação de casas; ordenamento do território, com o projeto de elaboração de cadastro AA e SAR, Operação de Regeneração Urbana (ORU) de Oleiros de forma a dar continuidade ao projeto da Área de Regeneração Urbana – ARU/ORU da Vila de Oleiros, ARU em Estreito, Orvalho e Álvaro e a reorganização do trânsito em Oleiros. No que respeita à rede de saneamento, e no âmbito da candidatura ao POSEUR, estão a decorrer obras em Rebisca, Roqueiro, Amieira, Retaxo, e desde Pombal até à Torna.

O turismo continua a ser uma das apostas do executivo, pelo que haverá a reabilitação de percursos pedestres como o Trilho dos Apalaches e Georota do Orvalho, assim como a implementação de novas rotas de percursos pedestres, no

Mosteiro, Isna e Amieira. O Miradouro do Zebro será requalificado com a assinatura do arquiteto Siza Vieira.

Destaques ainda para a continuidade na aposta cultural, através da organização de eventos gastronómicos, concertos, teatro, passeios pedestres e outras atividades.

A execução de algumas das obras e aquisições previstas estão relacionadas com o financiamento proveniente de candidaturas a fundos comunitários ou estatais, sendo que a sua concretização estará diretamente relacionada com os programas de financiamento.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, realça que “apresentamos um orçamento com objetivos muito concretos, dando prioridade absoluta ao investimento nas pessoas e empresas (taxa mínima de IMI, IMI Familiar, isenção da taxa variável de IRS, isenção de pagamento da taxa de derrama para empresas, entre outros), para além de programas sociais únicos a nível nacional de apoio às nossas populações. Continuamos com a ambição de, passo a passo, de forma estruturada, construir um concelho cada vez mais atrativo, competitivo e inclusivo”.

Fernando Jorge acrescenta que “em suma, o orçamento para 2019 continua a privilegiar os municípios, tal como em orçamentos anteriores, sujeitando-os à menor carga fiscal possível e que a lei permite,

## Dinis nasceu dia 2 de janeiro no Hospital de Castelo Branco



com forte investimento social, mas que não esquece nem o mundo empresarial, nem o desenvolvimento integrado com a criação de infraestruturas na sede de Concelho e nas freguesias”, concluindo que “só assim conseguimos atrair investimento e pessoas”.

Chama-se Dinis, o primeiro bebé a nascer em 2019 no Hospital de Castelo Branco. Dinis nasceu no dia 2 de janeiro às 18 horas e 6 minutos com 3 quilos e 475 gramas.

É o segundo filho do casal residente em Castelo Branco.

Ao Dinis e família o jornal *Gazeta do Interior* deseja as maiores felicidades.

## Albicastro, meu amor

Cá em cima, bem do alto,  
Vejo os **pombos** esvoaçar,  
Vejo-os tomar de assalto,  
Às vezes a mendigar.  
Arrulham, por vezes alto,  
Para poderem enganar,  
Mas vivem em sobressalto,  
Se ninguém lhes quer ligar,  
Berram como arauto  
Sem parar de debicar.

Vejo **pombos**... a planar!  
E não me posso calar!



Cá em cima, bem no alto,  
Vejo os **pombos** esvoaçar,  
Vejo-os tomar de assalto,  
Às vezes a mendigar.  
Arrulham, por vezes alto,  
Para poderem enganar,  
Mas vivem em sobressalto,

Se ninguém lhes ligar,  
Berram como arauto  
Sem para de debicar.

Vejo **pombos**... a planar!  
E não me posso calar!

Francisco Barata